

ANO III | Nº 21 | MAIO/JUNHO 2023 - Edição bilingue

PREMIERE RN

A ARTE DE
Daniel Stanislaukas

• THE ART OF DANIEL STANISLAUSKAS •

A VIDA É UMA FESTA. VAMOS COMEMORAR?

Este mês a revista Premiere RN vem com uma homenagem mais do que especial e merecida ao regente da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), maestro Linus Lerner. Natural da Cidade de Novo Hamburgo, no Rio Grande do Sul, o maestro Linus Lerner começou sua vida profissional aos sete anos, trabalhando como sapateiro em casa com seus pais e depois de passar por diversas outras profissões, estudar canto, regência e se tornar cantor de ópera e maestro, com projeção internacional, já há nove anos está à frente da regência da OSRN.

As páginas da Premiere RN estão repletas de outras homenagens, como o evento Eu e Elas, onde organizei uma tarde com mais de 100 mulheres amigas para comemorar meus 72 anos de vida e 48 de jornalismo.

Além disso também tem o lançamento do livro em homenagem a primeira conselheira do Tribunal de Contas do RN, Lindalva Torquato, Sônia Faustino recebendo amigos para homenageá-los, o renomado chef francês Erick Jacquin, de renome internacional, sendo homenageado com o Título de Cidadão Natalense.

É lógico que os noivos Paulinho Galindo e Bruna Medeiros ainda devem estar comemorando a belíssima cerimônia e festa para celebrar o casamento dos dois, também em destaque nesta edição, que contou com a presença maciça de personalidades da sociedade natalense, sem falar da festa em comemoração aos 93 anos da senhora Terezinha Gadêlha Fernandes, da grande festa organizada pelo colunista Bebeto Torres para comemorar seus quatro anos de columnismo social no jornal Tribuna do Norte.

Tem ainda o jornalista Iago Cavalcanti, indicando 10 opções excelentes de restaurantes para comer em Natal, o chefe Ricardo Alexandre falando sobre o trabalho de um personal chef e isso só para citar alguns assuntos de destaque.

É ou não uma edição digna de comemoração? Mas tem alguém que merece todas as nossas comemorações, que é você leitor, que a cada edição está aqui conosco acompanhando histórias de pessoas de sucesso e eventos especiais. Obrigado por tudo. Uma boa leitura e até a próxima.



LIFE IS A PARTY. LET'S CELEBRATE?



This month the Premiere RN magazine comes with a more than special and deserved tribute to the conductor of the Rio Grande do Norte Symphony Orchestra (OSRN), maestro Linus Lerner. Born in Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, maestro Linus Lerner began his professional life at the age of seven, working as a shoemaker at home with his parents. After working in several other professions, studying singing, conducting, and becoming an opera singer and conductor, with international projection, he has been conducting the OSRN for nine years.

The pages of Premiere RN are full of other tributes, such as the event Eu e Elas, where I organized an afternoon with more than 100 women friends to celebrate my 72 years of life and 48 years of journalism.

Besides this there is also the launching of the book in honor of the first counselor of the Court of Auditors of RN, Lindalva Torquato, Sônia Faustino receiving friends to honor them, and the renowned French chef Erick Jacquin, internationally renowned, being honored with the title of Citizen of Natal.

Of course the fiancés Paulinho Galindo and Bruna Medeiros must still be celebrating the beautiful ceremony and party to celebrate their wedding, also highlighted in this edition, which was attended by massive personalities from Natal society, not to mention the party celebrating the 93rd birthday of Mrs. Terezinha Gadêlha Fernandes, the great party organized by columnist Bebeto Torres to commemorate his four years of social columnism in the newspaper Tribuna do Norte.

There is also the journalist Iago Cavalcanti, indicating 10 excellent options of restaurants to eat in Natal, the chef Ricardo Alexandre talking about the work of a personal chef, and this is just to mention a few prominent issues.

Is it or is it not an edition worthy of celebration? But there is someone who deserves all our celebrations, and that is you, the reader, who in each edition is here with us following stories of successful people and special events. Thank you for everything. Enjoy your reading and see you next time. ■

EXPEDIENTE

PREMIERE RN | Ano III / Nº 21 | MAIO/JUNHO 2023

PUBLISHER: Toinho Silveira | DRT 40
premierern@hotmail.com | ts.brnatal@gmail.com

PROJETO GRÁFICO E EDIÇÃO: Gilson Rachinhas

COLABORAÇÃO: Rosinaldo Vieira, Ovadia Saadia, Silvana Melky, Bruna Torres, Claudete de Lara, Karenine Fernandes, Maria Lenyssa Gaspar, Alex Medeiros, Ricardo Rosado de Holanda e Iago Cavalcanti

ASSESSORIA JURÍDICA: Thiago Brandão

FOTOGRAFIA: Jovinho, Paula Galvão, Bebeto Torres, site Unsplash, Arquivo pessoal e divulgação
REVISTA PREMIERE RN - Contato 84 99192 0001

EXEMPLARES: 1000 impressos com distribuição dirigida
Edição Digital enviados para lista de transmissão: 10 mil
Instagram com 50 mil seguidores

As matérias assinadas, as opiniões e os conceitos expressos em entrevistas e colunas não representam necessariamente a opinião da Premiere RN. É proibido reproduzir o conteúdo total ou parcial da Premiere RN em qualquer veículo impresso ou eletrônico sem autorização prévia dos editores.



Uma estrutura feita para você!

Com mais de 20 anos de experiência no mercado, não medimos esforços para estarmos sempre inovando e sintonizados às novidades do mercado de turismo mundial. Atendemos os segmentos de **lazer, corporativo, congressos e eventos**.

Fale conosco e viva
um sonho de viagem



Aponte a
câmera do
celular e
leia o
QR Code!

CAPA

Fotos: Divulgação

A ARTE DE

Daniel Stanislauskas





O olhar do fotógrafo é múltiplo. Às vezes, o que se vê por dentro é exposto pela forma. É luz, arte, contraste, posição e representação. Pessoas, marcas, estilos, expressões. Daniel Stanislaukas vem aprimorando seu trabalho numa diversidade de manifestações fotográficas desde 1999.

Daniel começou na moda e depois expandiu seu foco para arquitetura, decoração e campanhas publicitárias para grandes marcas. No cinema, foi Diretor de Fotografia de três curtas-metragens e um média-metragem. Um deles, *"Enquanto a Tristeza não Vem"*, foi premiado no Festival de Cinema de Gramado em 2004.

Profissionalismo e sensibilidade comprovados nas mais importantes competições de fotografia mundiais. Em 2005, pela National Geographic, que lhe rendeu o 5º lugar na categoria esportes radicais. Em 2006, o Nikon Photo Contest ficou em 6º lugar. E em 2007, classificou-se em 4º lugar no concurso internacional *"Olhares da Vida"*, realizado em Lisboa.



Na área publicitária, Daniel Stanislauskas participou de campanhas: entre outras, para Rebook International, Wella do Brasil, Hermes, *Rent-In-Rio*, Viacom América Latina, L'Óreal Brasil e Shus-sel Quesada Arquitetura. Colaborou com as seguintes publicações: *Air Magazine*, *Stock Car Yearbook*, *"Movement in Art"* (Dança Contemporânea), *Mitsubishi Magazine*, *Living Alone Magazine*, *Joyce Pasco-witch Magazine*, *Vida Simples* e *ONE Magazine*.

Por volta de 2010, Daniel Stanislauskas começou a procurar maneiras alternativas de expressar suas crenças fotográficas. Ele começou a experimentar algoritmos para estabelecer regras específicas de estilo ou estética e gerar imagens que, às vezes, desafiam a realidade. Essa foi sua introdução à arte digital. Hoje, além da fotografia convencional, trabalha com *"Fine Arts"* aplicando técnicas digitais ao seu trabalho cotidiano.

Então, Daniel Stanislauskas é cheio de *"insights"* em seu trabalho. Focado em extrair o melhor do assunto fotografado, captando a essência e sempre deixando sua identidade impressa na qualidade de cada peça.





THE ART OF DANIEL STANISLAUSKAS

The photographer's gaze is multiple. Sometimes what is seen from the inside is exposed by the form. It is light, art, contrast, position and representation. People, marks, styles, expressions. Daniel Stanislauskas has been honing his work in a diversity of photographic manifestations since 1999.

Daniel started in fashion and then expanded his focus to architecture, decoration and advertising campaigns for major brands. In cinema, he was Director of Photography of three short films and one medium-length film. One of them, "Enquanto a Tristeza não Vem", was awarded at the Gramado Film Festival in 2004.

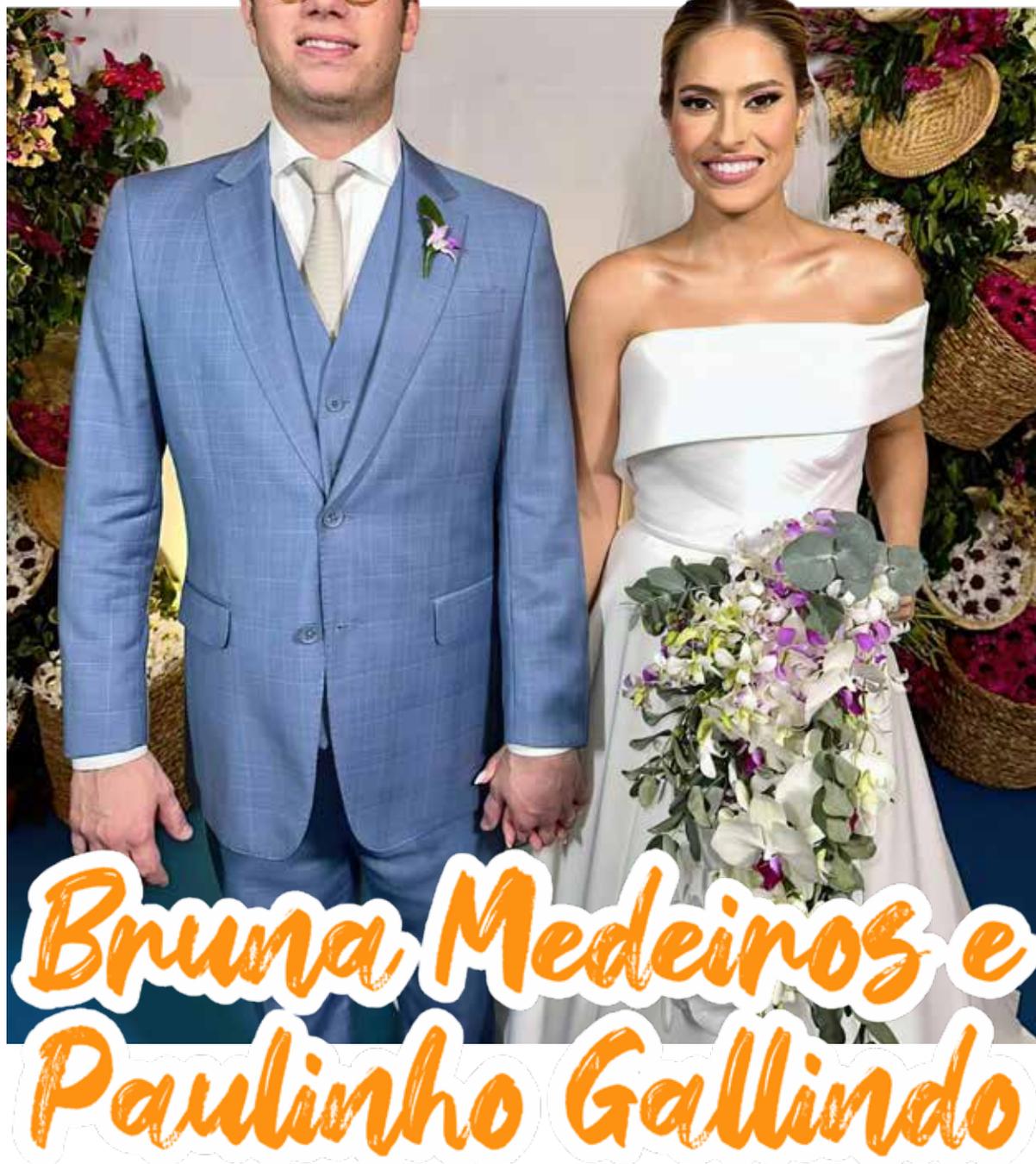
Proven professionalism and sensibility in the most important photography competitions worldwide. In 2005, for the National Geographic, which earned him 5th place in the extreme sports category. In 2006, the Nikon Photo Contest ranked him 6th. And in 2007, he ranked 4th in the international contest "Olhares da Vida", held in Lisbon.

In the advertising area, Daniel Stanislauskas has participated

in campaigns: among others, for Rebook International, Wella do Brasil, Hermes, Rent-In-Rio, Viacom Latin America, L'Óreal Brasil and Shussel Quesada Arquitetura. He has collaborated with the following publications: Air Magazine, Stock Car Yearbook, "Movement in Art" (Contemporary Dance), Mitsubishi Magazine, Living Alone Magazine, Joyce Pascowitch Magazine, Vida Simples and ONE Magazine.

Around 2010, Daniel Stanislauskas began looking for alternative ways to express his photographic beliefs. He began experimenting with algorithms to establish specific rules of style or aesthetics and generate images that sometimes defy reality. This was his introduction to digital art. Today, besides conventional photography, he works with "Fine Arts" applying digital techniques to his everyday work.

So Daniel Stanislauskas is full of "insights" in his work. Focused on extracting the best from the photographed subject, capturing the essence and always leaving his identity printed in the quality of each piece. ■



DIZEM SIM NO CONVENTO SANTO ANTÔNIO

O dia 20 de maio de 2023 marcou as vidas de Bruna Medeiros e Paulinho Gallindo, que disseram sim um para o outro em uma cerimônia religiosa no Convento Santo Antônio, na Cidade Alta em Natal, seguida de uma grande festa no Chaplin Recepções, na Praia do Meio.

A noiva Bruna é filha de Cássio de Oliveira Jerônimo e Silvana Medeiros Jerônimo e o noivo Paulinho é filho de Paulo e Cláudia Gallindo. Entre os convidados, amigos de Natal, da Bahia e até de São Paulo, além de familiares.

O padre Sávio foi o responsável de abençoar o casal. A noiva Bruna subiu ao altar com um vestido Branco, com um longo véu e nas mãos um buquê de rosas brancas, roxas e amarelas, enquanto o noivo estava em um terno azul.

Após a cerimônia religiosa, os noivos e convidados foram comemorar a união no Chaplin Recepções, de propriedade dos pais de Paulinho Gallindo. Na entrada as pessoas eram recepcionadas com uma decoração ao estilo grego com flores roas de Bougainville, com o toque do mago do decor, Luciano Almeida.

Bem casados da Sabores de Mel, drinks de Del Carlos Drinks, além do buffet do Chaplin com filé, camarão, saladas, massas, paella e um festival de lagosta. Tudo estava muito lindo, principalmente porque além de toda animação, os noivos e convidados podiam usufruir da bela paisagem do mar da Praia do Meio, que abençoou ainda mais a felicidade dos noivos. ■









Gala de Gisele Bündchen e Brazil Foundation

**EM MIAMI ARRECADA
RECURSOS PARA
CAUSA AMBIENTAL**

Por Ovadia Saadia

**COM SHOW DE IVETE SANGALO, GALA
TEVE LEILÃO COM ITENS ESPECIAIS E
PRESENÇA DE SUPER VIPS**

No dia 20 de maio, aconteceu o primeiro **Gala do Fundo Luz Alliance**, uma parceria entre Gisele Bündchen com a *BrazilFoundation*, no *Fairchild Tropical Botanic Garden*, em Miami. O Fundo tem a missão de promover recursos para organizações da sociedade civil voltadas a iniciativas socioambientais em benefício das pessoas e da natureza por meio do apoio a projetos nos seis biomas brasileiros (Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal) e mais o bioma marinho.



CONJUNTO ESPECIAL VIVARA, DE ESMERALDAS, OURO BRANCO E DIAMANTE USADOS POR GISELE BUNDECHEN



A anfitriã da noite, Gisele Bündchen, chegou a bordo de um deslumbrante look Stella McCartney branco, remodelado exclusivamente para a ocasião, sandálias Jimmy Choo e conjunto de esmeraldas, ouro branco e diamante da joalheria Vivara que foi doado pela marca e leiloado durante a noite. O vestido já havia sido usado pela modelo no Gala UCLA - prestigiada Universidade da Califórnia - em que foi homenageada por seu ativismo ambiental.

Entre os itens leiloados estava o próprio vestido branco usado pela ubermodel, uma obra do artista Vik Muniz, uma fotografia de Sebastião Salgado além de uma experiência exclusiva no carnaval de Salvador com cinco noites no Fera Hotel, duas noites no Camarote Salvador e subida no trio com Ivete Sangalo.

"Toda mobilização para o bem é imprescindível na vida de cada um de nós e quando a gente se junta com o mesmo objetivo, mesmo foco, fica ainda mais especial. Gisele é uma pessoa muito engajada em causas de total importância a exemplo da relação dela com a sustentabilidade e a natureza. E pra mim é um prazer, eu que sou uma mulher completamente envolvida nesse ambiente, acho necessário pois a união faz a força. Então estou aqui com o cora-

ção cheio de amor. Gisele é uma grande amiga e sei que todas as pessoas envolvidas nesse projeto estão também na mesma trilha, no mesmo caminho. Poder usar mi-

nha voz em benefício dessa causa tão importante é para mim duplamente prazeroso. Vai ser lindo!" comenta a cantora Ivete Sangalo, atração principal da noite.

A bailarina Ingrid Silva comandou a cerimônia que teve show de Ivete, apoiadora da iniciativa, e da DJ brasileira Marina Diniz. A noite contou com a presença de Robin Roberts, âncora do programa Good Morning America da ABC, Rachel Maia, presidente do Pacto Global da ONU no Brasil e a modelo Laís Ribeiro. Além dos executivos da Vivara, Goldman Sachs, Volo Foundation, Sagewood, C6

Bank, Bloomberg, Artefacto e Ornare.

Tasso Azevedo, empreendedor na área da sustentabilidade, fez um belo discurso sobre a conscientização ambiental.

O evento contou com Fabio Zukerman como leiloeiro e patrocínio da Ambipar.



A CANTORA IVETE SANGALO

GISELE BUNDCHEN AND BRAZIL FOUNDATION GALA IN MIAMI RAISES FUNDS FOR AN ENVIRONMENTAL CAUSE

**WITH A SHOW BY IVETE SANGALO,
THE GALA HAD AN AUCTION WITH
SPECIAL ITEMS AND THE PRESENCE OF
SUPER VIPS**

This Saturday, May 20, the first Gala of Fundo Luz Alliance, a partnership between Gisele Bundchen and BrazilFoundation, took place at the Fairchild Tropical Botanic Garden in Miami. The Fund's mission is to promote resources for civil society organizations focused on socio-environmental initiatives for the benefit of people and nature by supporting projects in the six Brazilian biomes (Amazon, Caatinga, Cerrado, Atlantic Forest, Pampa and Pantanal) and more the marine biome.

The hostess of the evening, Gisele Bundchen, arrived aboard a stunning white Stella McCartney look, refurbished exclusively for the occasion, Jimmy Choo sandals and a set of emeralds, white gold and diamonds from Vivara jewelry, which was donated by the brand and auctioned during the night. The dress had already been worn by the model at the UCLA Gala-prestigious University of California-in which she was honored for her environmental activism.

Among the items auctioned was the white dress worn by the ubermodel, a work by the artist Vik Muniz, a photograph by Sebastião Salgado, as well as an exclusive



REBECCA TAVARES E GISELE BUNDCHEN

experience at Salvador's carnival with five nights at the Fera Hotel, two nights at Camarote Salvador and a ride on the trio with Ivete Sangalo.

"Every mobilization for good is essential in the lives of each one of us and when we come together with the same objective, same focus, it becomes even more special. Gisele is a person very engaged in causes of total importance, such as

her relationship with sustainability and nature. And for me it's a pleasure, I'm a woman completely involved in this environment, I think it's necessary because union makes strength. So I'm here with a heart full of love. Gisele is a great friend and I know that all the people involved in this project are also on the same track, on the same path. Being able to use my voice for the benefit of such an important



REBECCA TAVARES, IVETE SANGALO E GISELE



CONJUNTO ESPECIAL VIVARA, DE ESMERALDAS, OURO BRANCO E DIAMANTE USADOS POR GISELE



cause is doubly pleasurable for me. It's going to be beautiful!" comments the singer Ivete Sangalo, the main attraction of the night.

Ballerina Ingrid Silva led the ceremony, which featured a show by Ivete, a supporter of the initiative, and Brazilian DJ Marina Diniz. The evening was attended by Robin Roberts, anchor of Good Morning America on ABC, Rachel Maia, president

of the UN Global Compact in Brazil and model Laís Ribeiro. In addition to executives from Vivara, Goldman Sachs, Volo Foundation, Sagewood, C6 Bank, Bloomberg, Artefacto and Ornare.

Tasso Azevedo, entrepreneur in the area of sustainability, gave a beautiful speech on environmental awareness. The event had Fabio Zukerman as auctioneer and sponsored by Ambipar. ■



The Dorchester

LANÇA O THE PROMENADE

Por *Ovadia Saadia* e *Claudete de Lara*

O *The Promenade at The Dorchester* retorna após uma transformação completa do aclamado designer *Pierre-Yves Rochon* e com um novo e moderno menu britânico supervisionado pelo diretor culinário, *Martyn Nail*, um dos talentos da indústria.

O *The Promenade* irá deslumbrar a imaginação dos hóspedes a partir do momento em que eles passam pelo novo e atemporal saguão do *The Dorchester*. Os interiores de *Pierre-Yves Rochon* abrangem as charmosas excentricidades do hotel, ao mesmo tempo em que trazem um novo elixir de cores inspirado na paisagem britânica. Ladeado por pilares impressionantes ao longo da profundidade do espaço, os delicados tetos brancos e verdes suaves são finalizados com detalhes em folha de ouro.

Uma coleção original de obras de arte contemporâneas de artistas britânicos será revelada em todo o

The Promenade. As peças, exclusivamente individuais e que cruzam uma variedade de mídias e técnicas diversas, oferecem uma nova visão da natureza e foram criadas para evocar a sensação de passear por um jardim inglês perfeitamente curado e cultivado.

Os móveis completam o drama do espaço com sofás azuis de canto e cadeiras amarelas e rosa-escuro, dispostas ordenadamente em torno de mesas de madeira de carvalho escuro. Nenhuma parte do *The Dorchester* estaria completa sem um tapete exclusivo para ancorar os interiores vibrantes.

Cercado por uma gastronomia excepcional, desde menus britânicos modernos no *The Grill* até a cozinha francesa com três estrelas Michelin no *Alain Ducasse* e o famoso jantar cantonês no *China Tang*, o *The Promenade* retorna como o coração sempre acolhedor do *The Dorchester*. Aqui, uma energia contagiante permeia ao longo do dia, desde o café da manhã indulgente, onde

caçarola de lagosta e panquecas de leiteiro serão o centro das atenções, até almoços vibrantes com generosas saladas de superalimentos acompanhadas por um carrinho de ingredientes sazonais e elegantes chás da tarde. Ao cair da noite, o espaço voltará a transformar-se numa sala de jantar intimista que brilha com boa companhia e o bom ambiente.

Delicados canapés iniciam um jantar teatral no *The Promenade*, desde tortinhas de ovos de codorna até arancini de lagosta acompanhados de bombons trufados, preparando o paladar para uma suntuosa seleção de pratos. Peixes e mariscos sazonais capturados na Grã-Bretanha, de salmão assado a canelone de lagosta, serão servidos ao lado de uma seleção de pratos robustos, como a torta de frango e lagostim, risoto de abóbora e sálvia e *Tournedos Aberdeen angus*. Para finalizar a refeição, as deliciosas sobremesas incluirão o exclusivo *Crêpes Suzette* do *The Dorchester*, flambado ao lado da mesa.

THE DORCHESTER LANÇA O NOVO ARTISTS' BAR

Antes da conclusão da primeira fase de sua transformação mais abrangente em mais de 30 anos, o *The Dorchester* apresentou seu novo *Artists' Bar* na segunda-feira, 23 de janeiro de 2023.

Um novo destino para os londrinos no coração de *Mayfair*, o *Artists' Bar* é uma área glamourosa e brilhante para noites divertidas de champanhe, frutos do mar e entretenimento. O interior brilha em todos os ângulos dos designs de cristal *Lalique* do próprio bar e do lendário piano espelhado de *Liberace*, que foi meticulosamente restaurado para ocupar um lugar de destaque. Os coquetéis, servidos à mesa em carrinhos personalizados para criar um toque de teatro, refletirão a coleção de obras de arte cuidadosamente selecionadas que adornam as paredes.

Uma coleção original de obras de arte de artistas que trabalham na





Grã-Bretanha será orgulhosamente exibida em todo o Artists' Bar. As peças, únicas e que cruzam vários suportes e técnicas, são uma celebração de Londres, misturando a natureza com as paisagens urbanas, ao mesmo tempo que retratam o impacto do The Dorchester na cidade e as figuras famosas associadas ao hotel.

Os destaques da coleção incluem o trabalho de Ann Carrington inspirado no selo postal da Rainha Elizabeth II, criando uma silhueta em grande escala da falecida Rainha usando apenas botões de madre pérola, meticulosamente costurados individualmente à mão. No extremo oposto do bar, Ewan Eason criou um mapa da cidade com vista aérea da área de Hyde Park em Londres, renderizado inteiramente em folha de ouro, com o Dorchester no centro.

Seis coquetéis exclusivos apresentados no Artists' Bar inspiram-se nas obras de arte espetaculares com ingredientes que refletem as referências e influências que cada

artista usou para criar seu trabalho. Petal Head é inspirado nos florais caprichosos de Amy Judd criados com Stoli Elit, kumquat, Aperol e maracujá; e o Stamp Duty, que faz referência ao iridescente do selo postal da Rainha Elizabeth II de Ann Carrington, apresenta rum Doorly's 3 Barbados, Drambuie, xerez Oloroso, limão e xarope de manteiga caseiro para café da manhã inglês. Three Gilded Sun baseia-se na folha de ouro e nos tons delicados da arte de Sue Arrowsmith, enquanto Velvet Brown presta homenagem à elaborada colagem de Maria Rivas de Elizabeth Taylor e The Dorchester com sabores mais exóticos. Além disso, Time Remembered imita a pintura de Melanie Goemans, incorporando ervas e frutas cuidadosamente selecionadas, enquanto o mapa de Londres de Ewan Eason forma a base do coquetel City of Gold com o uso de pó de ouro e limão verbena cordial.

Localizado no final do The Promenade, os interiores do Artists' Bar

foram imaginados pelo reverenciado designer Pierre-Yves Rochon. A partir do momento em que os hóspedes chegam, eles serão cativados pelo dramático teto espelhado, ladeado por pilares impressionantes ao longo da barra de destino. O projeto abrange as charmosas excentricidades do The Dorchester, com assentos em azul pastel espalhados ao longo do bar, circulando um grande lustre de cristal, enquanto tapetes estampados exclusivos giram sob os pés.

O diretor de culinária Martyn Nail, organizou um menu elegante com foco em frutos do mar pescados na Grã-Bretanha para complementar os coquetéis e champanhes servidos no Artists' Bar, com opções que incluem: uma seleção de caviar, rock irlandês e ostras nativas; camarão em vaso, coquetel de lagosta e ceviche de robalo; além de uma seleção de sashimi e sushi.

Perfeitamente situado no coração de Londres desde 1931, o The Dorchester ergue-se em Mayfair com o Hyde Park à sua porta.

OS ARTISTAS:

Ann Carrington

O brilho da madrepérola brilha na peça, com sua superfície oval, criando reflexos suaves. Este material de luxo é encontrado, no entanto, em uma coleção de botões simples, que o artista utilizou para criar um retrato de ninguém menos que a rainha Elizabeth II, que visitou o The Dorchester ao longo de sua vida. O artista usou objetos do cotidiano para virar de cabeça para baixo um retrato clássico. Ann Carrington fez encomendas de objetos encontrados acumulados para coleções proeminentes na Grã-Bretanha e no exterior. Itens mundanos como talheres descartáveis, botões, alfinetes e pincéis vêm com suas próprias histórias e associações, que Carrington se apropria e realinha em suas esculturas.

Amy Judd

Os longos cabelos de uma mulher se estendem além da moldura por trás de um exagerado buquê de flores. Sua camiseta simples contrasta com a elegância delicada das pétalas. Como em muitas das obras do artista, o retrato é ocultado por uma exuberante explosão de pétalas, uma fusão caprichosa de natureza morta

floral tradicional e gêneros de retratos. O trabalho de Amy Judd se inspira na conexão das mulheres com a natureza, especialmente no folclore e na mitologia. Suas figuras são retratadas em muitas 'narrativas' diferentes, e todas permanecem anônimas, seus rostos muitas vezes obscurecidos por outros significantes de beleza.

Ewan Eason

O brilho da superfície da obra de arte brinca com os interiores do Bar dos Artistas. Para o hotel, o artista criou um mapa da cidade da área de Hyde Park, em Londres, inteiramente em folha de ouro, com The Dorchester no centro. Ewan Eason cria imagens abstratas da realidade, inspirando-se em padrões orgânicos e feitos pelo homem na cartografia. Seu trabalho comissionado reflete sobre as histórias estreitamente entrelaçadas da cidade e do hotel.

Maria Rivans

A colagem exuberante é uma divertida homenagem da cultura pop ao The Dorchester e sua fascinante história. Elizabeth Taylor, que encontrou uma segunda casa no The Dorchester na década de 1960, é adornada por uma miríade de elementos, cada

um com uma conexão especial com o hotel. A intrincada composição inclui detalhes decorativos dourados, como abacaxis dos interiores do hotel; o plátano, considerado uma das grandes árvores de Londres; e Dorchester House, a estrutura homônima original no local desde 1792. Folha de ouro e verdadeiro pó de diamante aumentam o trabalho, outra ode ao luxo do hotel. O trabalho de Maria Rivans mergulha profundamente nas coisas efêmeras do passado. Ela está em constante diálogo com o passado enquanto cria novas conversas, criando novas e inesperadas combinações de vários elementos e momentos.

Melanie Goemans

As linhas da árvore pairam entre um esboço provisório e um traço autoritário, ressaltando a qualidade de memória do que vemos ao nosso redor. A sensação de um passado lembrado é acentuada pelo contraste entre o primeiro plano preciso e o fundo pictórico e bidimensional. Melanie Goemans estudou no Courtauld Institute of Art antes de se formar em pintura e artes plásticas. Essa formação clássica permeia seu trabalho, que ela pinta a partir de fotografias que tira durante seu passeio diário.

Sue Arrowsmith

A folhagem à vista foi meticulosamente registrada a partir da vida e rastreada a partir da fotografia. Ao achatar o fundo em um plano folheado a ouro, no entanto, os galhos assumem formas abstratas. A abordagem minimalista une a pintura de paisagem tradicional com as artes decorativas. Sue Arrowsmith usa fontes figurativas em suas pinturas para manifestar estruturas lineares da paisagem. Sua formação em design têxtil é evidente na composição da pintura. Aqui no The Dorchester, ele acena para interiores luxuosos históricos de antigamente, a folha de ouro irradiando como a seda mais fina.



VESPER BAR DO THE DORCHESTER

O The Dorchester lançou em dezembro de 2022 o Vesper Bar, projetado pelo renomado designer Martin Brudnizki. No Vesper Bar, os hóspedes encontrarão um bar com aparência de estrela de cinema e um elenco de apoio de talentosos bartenders prontos para organizar noites de diversão. O menu mostra coquetéis atemporais e exclusivos inspirados no The Dorchester, com curadoria da premiada conhecedora de bebidas e bartender Lucia Montanelli.

O novo interior do bar é inspirado no espírito e na elegância dos loucos anos 30, uma época em que as boas maneiras ainda eram importantes e, no entanto, o caos era celebrado. O novo layout permite uma entrada dedicada ao Park Lane e um terraço externo com vista para o Hyde Park. O design ornamentado percorre todo o bar, incluindo um teto de folha de paládio da década de 1930, criando um efeito quente à medida que a hora do Martini passa para a noite. Uma área superior do aconchegante bar 'confortável' proporciona mais privacidade sem comprometer o ambiente.

Uma série de peças de Cecil Beaton vão adornar as paredes do bar para homenagear uma conexão de longa data entre o célebre fotógrafo/designer e o hotel, e para lembrar os hóspedes desta década glamourosa. Alguns dos desenhos originais de Beaton e fotografias de celebridades serão reunidos com trabalhos de artistas con-



temporâneos como Rosie Emmerson, que se inspiraram tanto em Beaton quanto na energia da época.

O nome Vesper Bar homenageia as muitas conexões do The Dorchester com James Bond ao longo dos anos. O autor de Bond, Ian Fleming, que inventou o Vesper Martini, ficou e jantou no The Dorchester na década de 1940 e ao longo de sua vida até morrer em 1964 e quando William Boyd continuou a série Bond com o romance 'Solo', Bond acorda em um suite no The Dorchester em seu aniversário de 45 anos. Durante os anos 60 e 70 a produtora dos filmes de James Bond, EON, teve um escritório no hotel e ao longo das décadas o The Dorchester recebeu muitas conferências de imprensa para os filmes e recebeu todos os seis James Bonds, 14 Bond Girls, quatro M's e nove vilões de Bond como hóspedes do hotel.



THE DORCHESTER TO LAUNCH THE PROMENADE

The Promenade at The Dorchester is set to return following a complete transformation by acclaimed designer Pierre-Yves Rochon and with a new, modern British menu overseen by culinary director Martyn Nail, one of the industry's most accomplished talents.

The Promenade will capture guests' imaginations from the moment they step through the timeless new lobby of The Dorchester. The interiors by Pierre-Yves Rochon encompass the hotel's charming eccentricities whilst bringing a fresh elixir of colours inspired by the British landscape. Flanked by striking pillars along the depth of the space, delicate white and soft sage green ceilings are finished with gold leaf accents.

An original collection of contemporary artworks by British artists will be revealed throughout The Promenade. The pieces, uniquely individual and crossing a range of diverse media and techniques, all offer a new take on nature and have been created to evoke the sensation of strolling through a perfectly curated and cultivated English garden.

The furnishings complete the drama of the space with cornered blue sofas and flourescent yellow and deep pink chairs sitting neatly around dark oak wood tables. No part of The Dorchester would be complete without a signature statement carpet to anchor the vibrant interiors.

Surrounded by exceptional gastronomy from modern British menus at The Grill to three Michelin starred French cuisine at Alain Ducasse and famed Cantonese dining at China Tang, The Promenade returns as the ever-welcoming heart of The Dorchester. Here, a contagiously warm energy dances through the day from the indulgent breakfasts where lobster casserole and buttermilk pancakes will take centre stage, to vibrant lunches with generous superfood salads accompanied by a trolley of seasonal ingredients, and elegant afternoon teas. As evening descends, the space will transform once again into an intimate dining room that shines with the glow of good company and great surroundings.

Delicate canapés will start a theatrical evening meal at The Promenade, from quail egg tartlets to lobster arancini paired with truffled eclairs, preparing the palate for a sumptuous selection of dishes. Seasonal British-caught fish and shellfish, from roast salmon to lobster cannelloni, will sit alongside a selection of robust mains such as the signature chicken & langoustine pie, Delica pumpkin & sage risotto, and Tournedos Aberdeen Angus. To end the meal, indulgent deserts will include The Dorchester signature Crêpes Suzette, flambéed tableside.

THE DORCHESTER TO LAUNCH NEW ARTISTS' BAR

Ahead of the completion of the first phase of its most comprehensive transformation for over 30 years, The Dorchester unveiled its new Artists' Bar on Monday, January 23, 2023.

A new destination for Londoners in the heart of Mayfair, Artists' Bar will be a glamorous and sparkling area for fun evenings of champagne, seafood and entertainment. The interior shines at every angle from the bar's own Lalique crystal designs and Liberace's legendary mirrored piano, which has been meticulously restored to take pride of place. Cocktails, served tableside on bespoke trolleys to create a touch of theatre, will reflect the carefully curated collection of artwork that adorns the walls.

An original collection of artworks by artists working in Britain will be proudly displayed throughout Artists' Bar. The pieces, uniquely individual and crossing a range of media and techniques, are a celebration of London, mixing nature with urban landscapes, whilst portraying The Dorchester's impact on the city and the famous figures associated with the hotel.

Highlights of the collection include Ann Carrington's work inspired by the Queen Elizabeth II postage stamp, creating a large scale silhouette of the late Queen using only mother of pearl buttons, painstakingly individually sewn by hand. At the opposite end of the bar, Ewan Eason has created an aerial view city map of

the Hyde Park area of London, rendered entirely in gold leaf, with The Dorchester at its centre.

Six signature cocktails presented at Artists' Bar take inspiration from the spectacular artwork with ingredients mirroring the references and influences that each artist used to create their work. Petal Head is inspired by Amy Judd's whimsical florals created with Stoli Elit, kumquat, Aperol, and passion fruit; and Stamp Duty, which references Ann Carrington's iridescent of the Queen Elizabeth II postage stamp, features Doorly's 3 Barbados rum, Drambuie, Oloroso sherry, lime and homemade English breakfast tea butter syrup. Gilded Sun draws on the gold leaf and delicate tones of Sue Arrowsmith's artwork, whilst Velvet Brown pays tribute to Maria Rivas' elaborate collage of Elizabeth Taylor and The Dorchester with more exotic flavours. Moreover, Time Remembered mimics Melanie Goemans' painting by incorporating carefully selected herbs and fruit, whilst Ewan Eason's map of London forms the basis of the City of Gold cocktail with the use of gold dust and lemon verbena cordial.

Located towards the end of The Promenade, the interiors of Artists' Bar have been imagined by revered designer Pierre-Yves Rochon. From the moment guests arrive they will be captivated by the dramatic mirrored ceiling, flanked by striking pillars along the length of the destination bar. The design encompasses The Dorchester's charming eccentricities, with pastel blue seating dotted along the bar, circling a grand crystal chandelier, while signature patterned carpets swirl under foot.

Culinary director, Martyn Nail has curated an elegant menu focusing on British-caught seafood to complement the cocktails and champagnes served at Artists' Bar, with options including: a Caviar selection, Irish rock and native oysters; potted shrimp, lobster cocktail and seabass ceviche; as well as a selection of sashimi and sushi.

Perfectly situated in the heart of London since 1931, The Dorchester stands tall in Mayfair with Hyde Park on its doorstep. ▶

THE ARTISTS OF ARTISTS' BAR**Ann Carrington**

The gleam of mother-of-pearl shines from the piece, with its opalescent surface creating muted reflections. This luxury material is found, however, on a collection of simple buttons, which the artist has utilised to create a portrait of none other than Queen Elizabeth II, who visited The Dorchester throughout her life. The artist has used everyday objects to turn a classical portrait painting on its head. Ann Carrington has made commissions of amassed found objects for prominent collections in Britain and abroad. Mundane items such as discarded silverware, buttons, pins and paintbrushes come with their own histories and associations, which Carrington appropriates and realigns in her sculptures.

Amy Judd

The long hair of a woman extends beyond the frame from behind an exaggerated bouquet of flowers. Her simple T-shirt contrasts with the delicate elegance of the petals. Like in many of the artist's works, the portrait is occluded by an exuberant burst of petals, a whimsical melding of traditional floral still life and portrait genres. Amy Judd's work draws inspiration from women's connection with nature, especially in folklore and mythology. Her figures are depicted in many different 'narratives', and all remain anonymous, their faces often obscured by other signifiers of beauty.

Ewan Eason

The glow of the artwork's surface plays off of the interiors of Artists' Bar. For the hotel the artist created a city map of the Hyde Park area of London, rendered entirely in gold leaf, with The Dorchester at its centre. Ewan Eason creates abstract images from reality, drawing inspiration from organic and man-made patterns in cartography. His commissioned work reflects on the tightly interwoven histories of the city and the hotel.

Maria Rivans

The exuberant collage is a playful pop-culture homage to The Dorchester and its fascinating history. Elizabeth Taylor, who found a second home at The Dorchester in the 1960s, is adorned by a myriad of elements, each with a special connection



to the hotel. The intricate composition includes golden decorative features such as pineapples from the hotel's interiors; the plane tree, named one of the great trees of London; and Dorchester House, the original namesake structure on the site from 1792. Gold leaf and true diamond dust augment the work, another ode to the hotel's luxury. The work of Maria Rivans delves deep into the ephemera of the past. She is in constant dialogue with the past while ever creating new conversations by creating new and unexpected combinations of various elements and moments.

Melanie Goemans

The lines of the tree hover between tentative sketch and authoritative stroke, underscoring the memory-like quality of what we see around us. The sense of a past remembered is accentuated by the contrast between the precise foreground and the painterly and two dimensional background. Melanie Goemans studied at the Courtauld Institute of Art before completing a degree in painting and fine arts. This classical training imbues her work, which she paints from photographs she has taken during her daily stroll.

Sue Arrowsmith

The foliage on view has been meticulously recorded from life and traced from photography. By flattening the background to a gold-leaf plane, however, the branches take on abstract forms. The minimalist approach bridges traditional landscape painting with the decorative arts. Sue Arrowsmith uses figurative sources in her paintings to manifest linear structures of the landscape. Her background in textile design is evident in the

painting's composition. Here at The Dorchester, it nods to historical luxury interiors of old, the gold leaf radiating like the finest silk.

VESPER BAR AT THE DORCHESTER

The Dorchester launched in December 2022 the Vesper Bar, designed by renowned designer Martin Brudnizki. At Vesper Bar, guests will find a bar with movie star looks and a supporting cast of talented bartenders ready to host nights of fun. The menu showcases timeless and unique cocktails inspired by The Dorchester, curated by award-winning liquor connoisseur and bartender Lucia Montanelli.

The bar's new interior is inspired by the spirit and elegance of the 30s, a time when manners were still important and yet mayhem was celebrated. The new layout allows for a dedicated Park Lane entrance and an outside terrace with views towards Hyde Park. Ornate design runs throughout the bar, including a 1930s Palladium leaf ceiling creating a warm effect as Martini hour transitions into the evening. An upper area of the bar and cosy 'snug' provide more privacy without compromising on the atmosphere.

A series of Cecil Beaton pieces will adorn the bar walls to honour a long-standing connection between the celebrated photographer/designer and the hotel, and to remind guests of this glamorous decade. Some of Beaton's original drawings and celebrity photography will be brought together with work by contemporary artists, such as Rosie Emmerson, who were inspired by both Beaton and the energy of that time.

The name Vesper Bar honors The Dorchester's many James Bond connections over the years. Bond author Ian Fleming, who invented the Vesper Martini, stayed and dined at The Dorchester in the 1940s and throughout his life until he died in 1964 and when William Boyd continued the Bond series with the 'Solo' novel, Bond wakes up in a suite at The Dorchester on her 45th birthday. During the 60's and 70's the production company of the James Bond films, EON, had an office in the hotel and over the decades The Dorchester hosted many press conferences for the films and hosted all six James Bonds, 14 Bond Girls, four M's and nine Bond villains as hotel guests. ■

A alquimia no século XXI

Por Mago Zeus

Introdução: *A alquimia, uma prática ancestral envolta em mistério e simbolismo, tem encontrado um renovado interesse no século XXI. Embora suas raízes remontem aos esforços dos alquimistas antigos para transmutar metais e encontrar a Pedra Filosofal, a interpretação moderna da alquimia transcende esses aspectos literais. Hoje, a alquimia é vista como um caminho de transformação pessoal, espiritual e psicológica, explorando os símbolos e os princípios dessa tradição para buscar a iluminação interior.*

DESVENDANDO OS SEGREDOS DA ALQUIMIA MODERNA

No século XXI, a alquimia tem sido reinterpretada como um mapa simbólico para o crescimento e a evolução da consciência. Em vez de se concentrar na transmutação literal de metais, os praticantes contemporâneos da alquimia buscam a transmutação dos aspectos negativos da personalidade humana em qualidades positivas. Essa jornada interior envolve a integração dos opostos, a busca pelo equilíbrio e a totalidade do ser.

A TRANSFORMAÇÃO ESPIRITUAL

Uma das facetas mais fascinantes da alquimia no século XXI é seu papel como um caminho espiritual. A busca pela Pedra Filosofal, símbolo da iluminação espiritual, representa a jornada em direção à conexão com o divino e à transcendência. Práticas como meditação, visualização e trabalho com símbolos alquímicos são utilizadas para promover essa

evolução espiritual, despertando a consciência e expandindo os horizontes da percepção.

A PSICOLOGIA ALQUÍMICA

A alquimia também encontrou aplicação no campo da psicologia, especialmente através das contribuições de Carl Jung. Através de sua abordagem da psicologia analítica, Jung incorporou muitos conceitos alquímicos em sua teoria. Ele enfatizou a importância do trabalho com o inconsciente, explorando a simbologia alquímica como metáforas para a jornada interior e o processo de individuação. A alquimia torna-se assim um mapa para a compreensão e a integração dos aspectos sombrios e luminosos da psique.

A ALQUIMIA ENERGÉTICA

Além disso, no século XXI, alguns praticantes

da alquimia exploram a dimensão energética dessa prática. Eles utilizam conceitos de energia sutil e técnicas de manipulação energética para a cura, a transformação pessoal e a manifestação de intenções. Por meio do uso de cristais, ervas, rituais e símbolos, esses alquimistas contemporâneos buscam direcionar e harmonizar as energias em seus processos alquímicos, criando uma conexão profunda entre o microcosmo interno e o macrocosmo externo.

UM RESGATE DA SABEDORIA ANTIGA

Embora a alquimia tenha sido reinterpretada e adaptada ao contexto contemporâneo, ela permanece enraizada em suas tradições históricas





e simbolismo profundo. Os praticantes modernos da alquimia enfatizam uma abordagem pessoal e experimental, combinando princípios alquímicos com outras tradições espirituais e filosóficas para criar um sistema único e pessoal de transformação. Essa abordagem resgata a sabedoria antiga, adaptando-a às necessidades e aos desafios do século XXI.

Conclusão: A alquimia no século XXI é um caminho fascinante de transformação pessoal e espiritual. Por meio de símbolos e práticas ancestrais, os alquimistas contemporâneos buscam a transmutação dos aspectos negativos, a expansão da consciência e a busca pela iluminação interior. Combinando elementos da psicologia, da espiritualidade e da manipulação energética, a alquimia continua a desafiar e inspirar aqueles que buscam o conhecimento profundo de si mesmos e do mundo que os rodeia.

SOBRE O AUTOR:

Conhecido como Venerável Mestre Mago Zeus, pelos seu seguidores e membros da sua organização OSFLU, o mesmo é autor de vários livros virtuais (e-books), que fazem sucesso no mundo do ocultismo e magia. Algumas de suas obras mais conhecidas e que você pode adquirir pelo contato 84 99814 1241 são:

- **A Bíblia luciferiana**
- **A Suprema Ordem da Vida**
- **O Dicionário Luciferiano da OSFLU**

(As series):

RITUAIS E PRECES

- **Rituais e preces a Deusa do amor Afrodite**
 - **Preces e rituais ao deus Mammom**
 - **Preces e Rituais do luciferianismo Teísta Puro**
- PANTEÃO LUCIFERIANO TEÍSTA PURO**
- **Rituais e Preces aos Guardiões Luciféricos**
 - **Rituais e Preces aos Seres de Luz**
 - **Ritos e Preces aos Guerreiros Fantásticos da Luz Primordial**
 - **Ritos, rituais e Preces aos Deuses luciféricos**

Mais informações de como Adquir seus e-books pelo **whatsapp 84 998141241**

REDES SOCIAIS:

INSTAGRAM: *Osflu_ordemsecreta*
 FACEBOOK: *Zeus ltp osflu*
 KWAI: *osflu ordem secreta*
 E-MAIL: *osflu.ordemsecreta@gmail.com*
 SITE: *osflu.com.br*



ALCHEMY IN THE 21ST CENTURY

By Mago Zeus

Introduction: Alchemy, an ancient practice shrouded in mystery and symbolism, has found renewed interest in the 21st century. Although its roots go back to the efforts of ancient alchemists to transmute metals and find the Philosopher's Stone, the modern interpretation of alchemy transcends these literal aspects. Today, alchemy is seen as a path of personal, spiritual, and psychological transformation, exploring the symbols and principles of this tradition to seek inner enlightenment.

Unlocking the Secrets of Modern Alchemy: In the 21st century, alchemy has been reinterpreted as a symbolic road map for the growth and evolution of consciousness. Instead of focusing on the literal transmutation of metals, contemporary practitioners of alchemy seek the transmutation of the negative aspects of the human personality into positive qualities. This inner journey involves the integration of opposites, the search for balance, and wholeness of being.

Spiritual Transformation: One of the most fascinating facets of alchemy in the 21st century is its role as a spiritual path. The quest for the Philosopher's Stone, the symbol of spiritual enlightenment, represents the journey toward connection with the divine and transcendence. Practices such as meditation, visualization, and working with alchemical symbols are used to promote this spiritual evolution, awakening consciousness and expanding the horizons of perception.

Alchemical Psychology: Alchemy has

also found application in the field of psychology, especially through the contributions of Carl Jung. Through his approach to analytical psychology, Jung incorporated many alchemical concepts into his theory. He emphasized the importance of working with the unconscious, exploring alchemical symbolism as metaphors for the inner journey and the individuation process. Alchemy thus becomes a map for understanding and integrating the dark and light aspects of the psyche.

Energetic Alchemy: Moreover, in the 21st century, some practitioners of alchemy explore the energetic dimension of this practice. They use subtle energy concepts and energy manipulation techniques for healing, personal transformation, and the manifestation of intentions. Through the use of crystals, herbs, rituals, and symbols, these contemporary alchemists seek to direct and harmonize the energies in their alchemical processes, creating a deep connection between the inner microcosm and the outer macrocosm.

A Rescue of Ancient Wisdom: Although alchemy has been reinterpreted and adapted to the contemporary context, it remains rooted in its historical traditions and deep symbolism. Modern practitioners of alchemy emphasize a personal and experiential approach, combining alchemical principles with other spiritual and philosophical traditions to create a unique and personal system of transformation. This approach rescues ancient wisdom while adapting it to the needs and challenges of the 21st century.

Conclusion: Alchemy in the 21st century is a fascinating path of personal and spiritual transformation. Through ancient symbols and practices, contemporary alchemists seek the transmutation of negative aspects, the expansion of consciousness, and the search for inner enlightenment. Combining elements of psychology, spirituality, and energy manipulation, alchemy continues to challenge and inspire those who seek a deeper understanding of themselves and the world around them.

ABOUT THE AUTHOR:

Known as Venerable Master Magician Zeus, by his followers and members of his organization OSFLU, the same is the author of virtual books (e-books), which are successful in the world of occultism and magic. Some of his best-known works, which you can purchase by contacting him at 84 99814 1241, are

- The Luciferian Bible
- The Supreme Order of Life
- The Luciferian Dictionary of OSFLU (The series):
- RITUALS AND PRAYERS
- Rituals and prayers to the goddess of love Aphrodite
- Prayers and Rituals to the god Mammom
- Prayers and Rituals to Pure Theistic Luciferianism
- PURE THEIST LUCIFERIAN PANTHEON
- Rituals and Prayers to the Luciferic Guardians
- Rituals and Prayers to Beings of Light
- Rites and Prayers to the Fantastic Warriors of Primordial Light
- Rituals and Prayers to the Luciferic Gods



Sesc RN

DEVE INVESTIR MAIS DE 4 MILHÕES DE REAIS NA ECONOMIA CRIATIVA DO ESTADO EM 2023

OS PROJETOS FOMENTADOS ABRANGEM AS MAIS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES CULTURAIS, TENDO BENEFICIADO MAIS DE 45.000 PESSOAS NO ESTADO SOMENTE NOS PRIMEIROS QUATRO MESES DO ANO.

A cultura é uma ferramenta poderosa de transformação social. Essa é uma das premissas de atuação do Sistema Fecomércio por meio do Sesc RN, e por isso a instituição tem o orgulho de possuir um vasto histórico

de incentivo ao segmento, se consolidando como referência na promoção da arte e da criatividade no Rio Grande do Norte. Somente neste ano de 2023, a estimativa é que sejam injetados mais de 4 milhões de reais nos projetos e ações culturais que contemplam as mais diversas linguagens como literatura, artes cênicas, música, audiovisual, patrimônio cultural, e artes visuais.

Parte desse investimento já foi utilizado em ações realizadas entre janeiro e abril deste ano, e os impactos positivos ultrapassam as expectativas

iniciais. Projetos como o BiblioSesc – uma unidade móvel de biblioteca que percorre o estado incentivando o hábito da leitura –, as turmas do Ballet, a extensa programação do período de Carnaval, as sempre muito requisitadas edições do projeto Letra & Música, as exposições na Galeria Sesc Cidade Alta, e as Ações Sesc Literatura são alguns exemplos, tendo beneficiado até então mais de 45.000 pessoas.

Além de dar continuidade às ações atuais e sistemáticas, O Sesc RN se prepara para realizar na segunda

metade do ano os principais grandes projetos de cultura, que devem atender mais 150.000 pessoas até o final de 2023. São eles: a Mostra Sesc de Arte e Cultura, a Aldeia Seridó, o espetáculo de final de ano – que em 2022 contou com a participação de Geraldo Azevedo –, e o lançamento dos Editais de Cultura, tendo somente este último um investimento total de R\$ 489.360,00, um aumento de quase 30% em comparação ao ano passado (R\$378.330,00).

“Os editais de cultura do Sesc são de extrema importância para a valorização e a difusão da cultura potiguar. Nos últimos 5 anos, nós fomentamos cerca de 240 propostas artístico-culturais por meio dos editais do Sesc RN, beneficiando mais de 750 profissionais envolvidos com as produções. Já quando vemos pelo lado de quem prestigia os projetos selecionados, neste mesmo período foram mais de 80.000 pessoas beneficiadas com apresentações, debates, intercâmbios, palestras, oficinas, shows, exposições presenciais e virtuais, entre outras



formas de representação artística”, relata Daniel Rezende, coordenador de cultura do Sesc RN.

O incentivo dos editais de apoio à economia criativa do Sesc gera impactos que vão além das produções artísticas por si só, beneficiando profundamente a vida de todos os envolvidos. Em 2021, por exemplo, um artista circense selecionado confidenciou à equipe de cultura do Sesc que, devido a pandemia, ele e sua família encontravam-se em uma situação financeira e psicológica bastante complicada, e que ter sido seleciona-

do pelo projeto “reativou suas forças e a esperança para “dias melhores” em sua vida e na do público amante das artes circenses”, conta Daniel.

Além de todos os projetos e ações citados que são nativos do regional Rio Grande do Norte, também são realizadas ações integradas com projetos do Sesc Nacional, impulsionando a cultura potiguar para além das fronteiras do nosso estado, levando artistas para representar o Sesc RN em projetos como Arte da Palavra, Palco Giratório, Sonora Brasil, LabMais e Mostra Sesc de Cinema.

Para o Presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, realizar ações de fomento à cultura faz parte das prioridades da instituição, seguindo uma tendência nacional e global de valorização da economia criativa para o crescimento social, político e econômico da sociedade. “A arte tem o poder de transformar desde uma única pessoa até uma sociedade inteira. Investir em cultura é uma das formas que o Sistema Fecomércio e o Sesc RN atuam na intenção de transformar para melhor a vida dos potiguares”, reforçou o presidente.



PRESIDENTE DO SISTEMA FECOMÉRCIO RN,
MARCELO QUEIROZ



SESC RN MUST INVEST MORE THAN 4 MILLION REAIS IN THE STATE'S CREATIVE ECONOMY BY 2023

The fostered projects encompass the most diverse cultural representations, having benefited more than 45,000 people in the state in the first four months of the year alone.

Culture is a powerful tool for social transformation. This is one of the premises of the Fecomercio System through Sesc RN, and because of this the institution is proud to have a vast history of incentive to the segment, consolidating itself as a reference in the promotion of art and creativity in Rio Grande do Norte. In this year 2023 alone, the estimate is that more than 4 million reais will be injected into the cultural projects and actions that include the most diverse languages such as literature, performing arts, music, audiovisual, cultural heritage, and visual arts. Part of this investment has already been used in actions carried out between January and April this year, and the positive impacts exceed the initial expectations. Projects such as BiblioSesc - a mobile library unit that goes around the state encouraging the habit of reading -, the Ballet classes, the extensive program for the Carnival period, the always much requested editions of the Letra & Música project, the exhibitions at the Sesc Cidade Alta Gallery, and the Sesc Literature Actions are some examples, having benefited more than 45,000 people so far.

Besides giving continuity to the current and

systematic actions, Sesc RN is getting ready to carry out, in the second half of the year, the main large culture projects, which should serve more than 150,000 people by the end of 2023. They are: the Mostra Sesc de Arte e Cultura, the Aldeia Seridó, the end of the year show - which in 2022 had the participation of Geraldo Azevedo -, and the launching of the Culture Edicts, the latter alone having a total investment of R\$ 489,360.00, an increase of almost 30% in comparison to last year (R\$378,330.00).

"The Sesc's culture edicts are extremely important for the valorization and diffusion of the potiguar culture. In the last 5 years, we have fomented about 240 artistic-cultural proposals through the Sesc RN edicts, benefiting more than 750 professionals involved with the productions. But when we look at the side of those who attend the selected projects, in this same period there were more than 80,000 people benefited with presentations, debates, exchanges, lectures, workshops, shows, live and virtual exhibitions, among other forms of artistic representation", says Daniel Rezende, culture coordinator of Sesc RN.

The incentive from Sesc's creative economy support edicts generates impacts that go beyond artistic productions by themselves, deeply benefiting the lives of all those

involved. In 2021, for example, a selected circus artist confided to Sesc's culture team that, due to the pandemic, he and his family were in a very complicated financial and psychological situation, and that having been selected by the project "reactivated his strength and hope for 'better days' in his life and in the lives of the public who love circus arts", says Daniel.

Besides all the projects and actions cited that are native to the regional Rio Grande do Norte, there are also integrated actions with Sesc National projects, pushing the Potiguar culture beyond the borders of our state, taking artists to represent Sesc RN in projects such as Arte da Palavra, Palco Giratório, Sonora Brasil, LabMais and Mostra Sesc de Cinema.

For Marcelo Queiroz, President of the Sistema Fecomercio RN, performing actions to promote culture is part of the institution's priorities, following a national and global trend of valuing the creative economy for the social, political, and economic growth of society. "Art has the power to transform from a single person to an entire society. Investing in culture is one of the ways that the Fecomercio System and Sesc RN act with the intention of transforming the lives of people from Rio Grande do Norte for the better", reinforced the president. ■



ARAM

NATAL MAR



A TRANQUILIDADE DE UM HOTEL BEIRA MAR EXCLUSIVO, COM A LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA PRÓXIMO A RESTAURANTES RENOMADOS, CENTRO DE CONVENÇÕES E POUCOS MINUTOS DOS BAIRROS MOVIMENTADOS DA CIDADE, ESSE É O ARAM NATAL MAR.

O ARAM NATAL MAR PREENCHE TODOS OS REQUISITOS PARA FÉRIAS RELAXANTES: ÁREA DE LAZER ESPAÇOSA COM ÁREA VERDE, PISCINAS ADULTO E INFANTIL, BAR MOLHADO, UMA VISTA PANORÂMICA DIRETA PARA O CARTÃO POSTAL DA CIDADE, O MORRO DO CARECA, E TODAS AS VANTAGENS QUE UM HOTEL 4 ESTRELAS PODE OFERECER.



Sônia Faustino

REALIZA JANTAR PARA CELEBRAR AS BOAS AMIZADES

Uma noite para celebrar a amizade. Este foi o mote que levou Sônia Faustino a oferecer um jantar em homenagem aos amigos Walid Bou Chacra, Jairo Alves, Getúlio Soares e Bebeto Torres.

O evento foi realizado no Bellomonte, em Petrópolis, em 19 de maio. Os convidados foram recebidos na varanda do prédio com champanhe e uísque 12 anos. O evento também teve a presença especial de Fafá Faustino Procópio, Renato Teles, Adriana e Edson Faustino (nora a filha de Sônia), Lissa e Marcolero Emerenciano, Mari Faustino Pro-



A ANFITRIÁ SÔNIA FAUSTINO

cópio e Jacob Jácome, Mel Faustino Emerenciano e Irami Araújo Neto.

No jantar foi servido um buffet com salada verde de maçã e nozes, arroz white, batata palha crocante, estrogonofe com champignon feito com expertise pela Chef Raro Gracinha Ferreira e um carré francês assado com mini batatas inglesas de Fabiana Lira do Engenho Culinário. Para acompanhar vinho tinto espanhol Faustino Rioja Crianza 2017. Como sobremesa torta pistache da Sápida Café, além de café e licor oferecidos em seguida. ■

WALID BOU CHACRA, JAIRO ALVES, ADRIANA E EDSON FAUSTINO



ADRIANA MAGALHÃES FAUSTINO, GETÚLIO SOARES, EDSON FAUSTINO, MEL FAUSTINO EMERENCIANO E IRAMI ARAÚJO NETO



GETÚLIO SOARES, SÔNIA FAUSTINO, MARCOLERO E LISSA EMERENCIANO, WALID BOU CHACRA E JAIRO ALVES



SÔNIA FAUSTINO, WALID BOU CHACRA E JAIRO ALVES



RENATO TELES E SÔNIA FAUSTINO



SÔNIA FAUSTINO E FAFÁ FAUSTINO PROCÓPIO



MARIANNA FAUSTINO PROCÓPIO E JACÓ JÁCOME

Jornalista Edson Soares

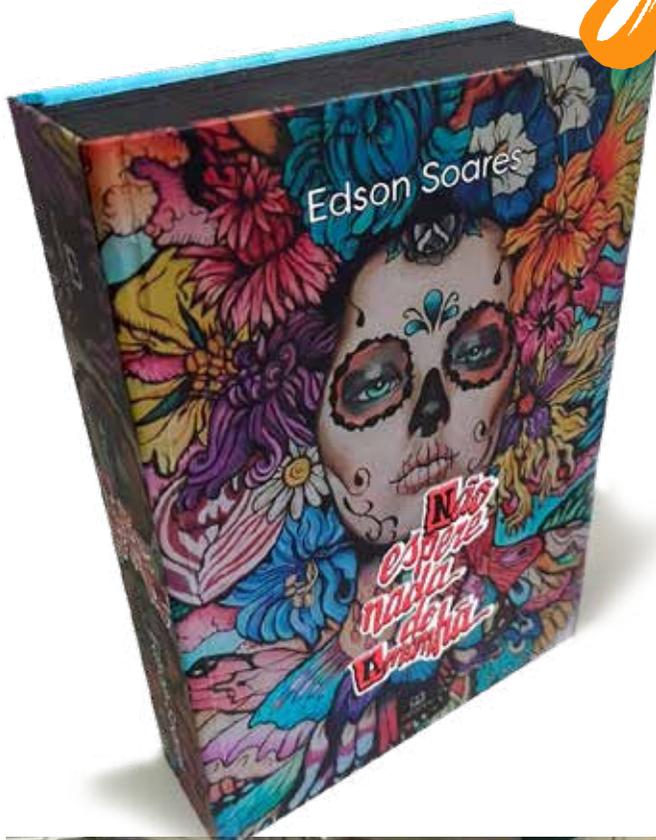
LANÇA SUA MAIS NOVA OBRA, "NÃO ESPERE NADA DO AMANHÃ"

O jornalista, produtor cultural, roteirista, editor, cineasta e escritor **Edson Soares** lançou no dia 17 de maio, no Thomé Galeria & Bistrô, no Tirol, seu mais novo livro, intitulado "**Não espere nada do Amanhã**". A noite de autógrafos reuniu amigos do escritor, entre empresários, jornalistas, artistas, escritores.

A obra é uma edição limitada, produzida pela Editora Idearte e tem capa dura, ilustrações, corte colorido e um total de 796 páginas de suspense e terror, onde o leitor encontra uma história ficcional passada em dezembro de 2012, em uma cidade de uma ilha caribenha, que é sacudida pelo brutal assassinato de Pedro Maldonado, o mais famoso ator de teatro local, um artista polêmico, amado e odiado, homossexual assumido e de língua ferina.

Meses antes de sua morte, Maldonado havia publicado um livro de memórias onde contava os detalhes picantes de sua vida amorosa, que envolvia figuras da alta sociedade do lugar.

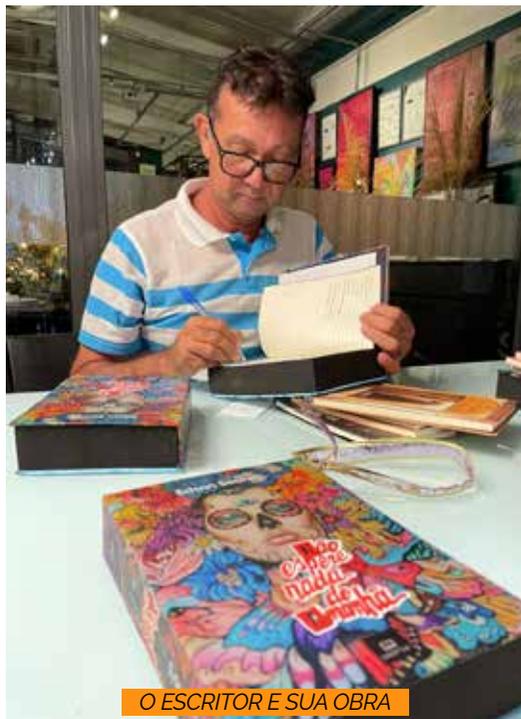
Quando o chefe de polícia Héctor Suarez começa a investigar o crime, descobre as estranhas ligações da morte do ator com outros fatos sinistros que estão acontecendo na cidade. Uma obra intrigante e ao mesmo tempo cativante que vale a pena ler. ■



ESCRITOR EDSON SOARES COM A EMPRESÁRIA JEANE OLIVEIRA, NOVA APRESENTADORA DA TV PONTA NEGRA



ESCRITOR EDSON SOARES, CANTOR FERNANDO LUIZ E O ESCRITOR DAMIÃO GOMES



O ESCRITOR E SUA OBRA



JORNALISTA THAISA GALVÃO E O ESCRITOR EDSON SOARES



ESCRITOR EDSON SOARES AUTOGRAFANDO SEU LIVRO PARA EMPRESÁRIA MIRIAM DE SOUSA, DA TV PONTA NEGRA



EDSON SOARES, EMPRESÁRIA MIRIAM DE SOUSA DA TV PONTA NEGRA E O ESCRITOR JOÃO MARIA SILVA E SUA ESPOSA LÉIA



ESCRITOR EDSON SOARES COM A JORNALISTA ADALGISA EMÍLIA DE MACEDO



ESCRITOR EDSON SOARES E JONNY COSTA, DIRETOR PRESIDENTE DA DATANORTE

Ser ou Ter?



Há dias eu me pergunto até onde esta linha tênue da vida pós - moderna engessou nossos olhares como enxergamos a nós mesmos... eu sou por que tenho? Tenho por que sou? Tenho por que conseguir ser? E depois que adquiro tudo o que almejo, já me sinto alguém? Ou olhamos para a própria vida como uma recompensa de tarefas bem sucedidas onde a minha trajetória interpessoal comigo mesmo me prova que só adquirir e juntei coisas? Até onde a sociedade determina o meu sucesso? Sucesso este que miramos como fim da linha, como troféu para as boas atividades desenvolvidas ao longo de uma vida que têm como recompensa o irreal. É real viver para ter? Quem estipulou isso como meta? Eu? Você ? Eles? Estamos todos em busca de ideais? Estamos todos em busca de aprovação? Quem aprova? Quem desaprova uma vida pautada em experiências, vivências, e não na construção material de bens? Viajar o mundo e não conhecer a si mesmo, é ser bem-sucedido (a) ? Ter a estabilidade almejada por tantos, exemplificada por: filhos formados, casa confortável e boas companhias me faz ser? Uma autorreflexão fere a autoimagem do chegar ao topo? Precisamos fechar os olhos e seguir o roteiro

das metas ? O pódio pode ser o mesmo, mas a forma de apreciá-lo é múltipla! Ser para um, pode não ter total sentido para o outro... ter para ser é que definitivamente não se é. E quando tenho e sou? Achei a ampolha mágica da felicidade? Se todos os dias é necessário refazer para ser?

TO BE OR TO HAVE?

I've been asking myself for days how far this tenuous line of post-modern life has plastered our eyes on how we see ourselves... I am why I have it? I have why am I? Do I have to be able to be? And after I acquire everything I want, do I already feel like someone? Or do we look at life itself as a reward for successful tasks where my interpersonal trajectory with myself proves to me that I only acquired and gathered things? How far does society determine my success? This success we see as the end of the line, as a trophy for the good activities developed throughout a lifetime that have the unreal as a reward. Is it real to live to have? Who stipulated this as a goal? I? You ? They? Are we all in search of ideals? Are we all looking for approval? Who approves? Who disapproves of a life based on experiences, experiences, and not on the material construction of goods? Traveling the world and not knowing yourself, is being successful? Does having the stability desired by so many, exemplified by: educated children, a comfortable home and good company, make me what it is? Does self-reflection hurt the self-image of reaching the top? Do we need to close our eyes and follow the goals script? The podium may be the same, but the way to appreciate it is multiple! To be for one, it may not make total sense for the other... having to be is definitely not what you are. And when I have and am? Did I find the magic vial of happiness? If every day it is necessary to redo to be? ■

Procura um perfume inesquecível?

Um perfume com fragrância marcante, inspirado em grandes marcas reconhecidas mundialmente? E com alta fixação? Marksmell é tudo isso é muito mais!



@marksmelloficial



Hip Hip Hooray, Kylie Minogue!



Foto: Reprodução



A cantora australiana Kylie Minogue, tratada até hoje de "Princesa do Pop", como foi chamada quando conquistou o mundo no auge da juventude, está completando 55 anos. Com quase 100 milhões de discos vendidos, ela deixou a moradia de Londres no ano passado e voltou sem barulhos ao útero de Melbourne, onde retomou o aconchego familiar. Há poucos meses ela disse a um jornal que o trabalho logo a levará de novo para a Europa e os EUA.

Além de acumular as atividades de cantora, compositora, atriz e apresentadora de TV, Kylie tam-

bém encontrou tempo para lançar sua linha de perfume e se envolver mais nas marcas de vinhos que o mundo consome graças ao seu nome. Há três anos, ela vendeu rapidamente um milhão de garrafas de Prosecco. Mas nem tudo foi sempre divino e maravilhoso para a bela estrela. No começo do milênio o mundo desabou na forma de um assombroso câncer.

Lembro da primavera de 2005 quando a vida da cantora entrou numa terrível intempérie e ela viu as estações psico-biológicas se alterarem, com o astral mergulhando num outono triste de saúde e

profissão. Naqueles dias eu rodava estradas portuguesas, espanholas e francesas, a bordo de um Seat Alhambra.

Quando não olhava mapas e placas, folheava jornais que apanhava no caminho. E li sobre o inferno que se abatia sobre Kylie, um câncer de mama, esse demônio que ataca mulheres e abate a mais animada das almas.

Logo ela, uma das estrelas mais brilhantes do pop internacional, uma mulher estonteante, eleita por várias vezes, entre fãs e jornalistas do mundo, a mais bela bunda do show biz. Digo isso, mas é evidente que seu talento era a voz.

Ao retornar a Natal, as notícias vieram atrás, dizendo que ela trocara os estúdios e palcos por salas frias de sessões quimioterápicas. Cancelou shows, coletivas e gravações. O câncer falava mais alto em sua canção de morte.

E foram dolorosos dias sem estação nenhuma, sem o calor do verão, sem o romantismo do inverno, sem a plástica do outono, sem as cores da primavera. Kylie Minogue vivia em nós pela via repetitiva dos discos anteriores a 2005.

Mas é preciso ter força, ter garra, é preciso ter gana sempre, dizia em verões passados a dupla Milton Nascimento e Fernando

HIP HIP HOORAY, KYLIE MINOGUE!

Brant. E Kylie se levantou da dose mais forte e lenta, essas coisas de quem tem mania de ter fé na vida.

E ela voltou 2 anos depois, na beleza pós-balzaquiana de quem resgata o sex appeal de antigas primaveras em flor. Superou o inferno e marcou sua dor com um "X", nome do décimo álbum que gravou para pedir passagem novamente.

O disco é um relato da sua desventura, todo gravado em estúdio, e que puxou o show da sua turnê "Showgirl Homecoming", traduzido livremente como "a garota-show retorna ao lar". Os fãs abriram portas e corações para recebê-la.

No rastro do álbum, ou na dianteira a rebocá-lo para as paradas, veio também um filme sobre a luta da cantora e a volta triunfal. Produzido e dirigido por seu amigo William Baker, o longa "White Diamond" (diamante branco).

Aquele disco e o filme são como serras a lapidar um belo e grande diamante que durante algum tempo perdeu o fulgor. E que voltou a lançar seu brilho com a intensidade de uma estrela infinita. Desde aqueles dias, Kylie Minogue voltou para ser curtida em todas as estações do ano e da vida. Como ainda agora, nos seus 55 anos. Longa vida a sempre princesa pop.

Australian singer Kylie Minogue, known to this day as the "Princess of Pop", as she was called when she conquered the world at the height of her youth, is turning 55. With nearly 100 million records sold, she left her London townhouse last year and quietly returned to the womb of Melbourne, where she has reclaimed the warmth of her family. A few months ago she told a newspaper that the job would soon take her back to Europe and the US.

In addition to accumulating activities as a singer, songwriter, actress and TV presenter, Kylie also found time to launch her perfume line and become more involved in the wine brands that the world consumes thanks to her name. Three years ago, she quickly sold a million bottles of Prosecco. But not everything was always divine and wonderful for the beautiful star. At the beginning of the millennium, the world collapsed in the form of an amazing cancer.

I remember the spring of 2005 when the singer's life entered a terrible storm and she saw the psycho-biological seasons change, with the astral plunging into a sad autumn of health and profession. In those days I traveled Portuguese, Spanish and French roads, aboard a Seat Alhambra.

When he wasn't looking at maps and signs, he was leafing through newspapers he picked up along the way. And I read about the hell that befell Kylie, breast cancer, this demon that preys on women and slaughters the liveliest of souls.

Soon she, one of the brightest stars of international pop, a stunning woman, elected several times, among fans and journalists in the world, the most beautiful ass in show biz. I say that, but it is clear that her talent was her voice.

Upon returning to Natal, the news followed, saying that she had changed studios and stages for cold rooms for chemotherapy sessions. She canceled shows, press conferences and recordings. Cancer spoke louder in its death song.

And those were painful days without any season, without the summer heat, without the romanticism of winter, without the plastic surgery of autumn, without the colors of spring. Kylie Minogue lived in us through the repetitive path of pre-2005 records.

But you have to have strength, have

determination, you always have to have the will, said the duo Milton Nascimento and Fernando Brant in past summers. And Kylie got up from the strongest and slowest dose, those things someone likes to have faith in life.

And she came back 2 years later, in the post-Balzacian beauty of someone who rescues the sex appeal of ancient springs in bloom. She overcame hell and marked her pain with an "X", the name of the tenth album she recorded to ask for passage again.

The album is a report of her misadventure, all recorded in the studio, and which took the show off her "Showgirl Homecoming" tour, freely translated as "the showgirl returns home". Fans opened doors and hearts to welcome her.

In the wake of the album, or at the forefront of towing it to the charts, there was also a film about the singer's struggle and her triumphant return. Produced and directed by her friend William Baker, the feature "White Diamond" (white diamond).

That record and the film are like saws cutting a beautiful, large diamond that has lost its spark for some time. And that returned to shine with the intensity of an infinite star. Since those days, Kylie Minogue has returned to be enjoyed in every season of the year and life. As even now, in its 55 years. Long live the pop princess forever. ■



Tina Turner

10 DOS MAIORES SUCESSOS DA LENDA DA MÚSICA



Fotos: Reprodução

A cantora Tina Turner, que morreu nesta quarta-feira (24/05) aos 83 anos, criou muitos clássicos com sua combinação de R&B, funk, rock e pop, todos executados com sua voz distinta. As canções traçam sua trajetória desde sua infeliz parceria com o primeiro marido, o músico Ike, até seu retorno triunfal nos anos 1980, cortesia de um grupo britânico de synth pop.

A BBC News escolheu 10 dos sucessos mais populares e amados pelos fãs da cantora.

1. RIVER DEEP, MOUNTAIN HIGH (1966)

Tina teve sucesso com Ike na década de 1960, e uma das obras-primas da música pop surgiu seis anos depois, quando o famoso produtor Phil Spector, que produziu músicas dos Beatles, pediu para trabalhar com ela.

Embora a música tenha sido creditada à dupla, Spector não queria o Ike controlador no estúdio e Tina ficou feliz em trabalhar com outra pessoa.

Ela ficou surpresa ao descobrir que o produtor havia reunido uma orques-

tra e um coro para criar sua famosa textura de som.

"Eu era apenas uma garota do Tennessee que se envolveu com Ike e se tornou uma cantora", escreveu ela em sua autobiografia. "Nunca, nunca tinha visto algo assim, exceto no cinema."

O hit ficou em terceiro lugar entre as mais tocadas do Reino Unido, mas fracassou nos Estados Unidos. Os DJs de rádio "disseram que não era 'negro' o suficiente para ser R&B, ou branco o suficiente para ser 'pop'", disse ela.

2. PROUD MARY (1971)

Depois que a música foi um sucesso

para a banda Creedence Clearwater Revival em 1969, Ike e Tina transformaram esse lento country-rock em um explosivo e épico funk.

Começando com sua sensual introdução falada antes de explodir em vocais exuberantes, esta música causou furor nos Estados Unidos. Alcançou o número quatro na parada da Billboard e ganhou um prêmio Grammy.

Quando Beyoncé prestou homenagem a Tina no Kennedy Center Honors de 2005, essa foi a música que ela escolheu para tocar. Três anos depois, a dupla se uniu para cantá-la em dueto no Grammy Awards.

3. NUTBUSH CITY LIMITS (1973)

"A church house, gin house/a school house, outhouse" – Tina immortalizou sua cidade natal no Tennessee na letra desse hit.

A música animada era uma memória nostálgica de sua infância turbulenta, durante a qual ela passou algum tempo colhendo algodão. "Você vai ao campo durante a semana/E faz um piquenique no Dia do Trabalho."

Em 1976, Tina se separou de Ike após anos de abuso e violência, colocando sua carreira em risco.



4. **LET'S STAY TOGETHER (1983)**

Tina teve que começar de novo e se reerguer como artista solo após a separação de Ike.

O momento crucial desse retorno – que levaria a um sucesso ainda maior do que antes – veio quando ela conheceu dois membros do grupo eletro-pop inglês Heaven 17.

Martyn Ware e Glenn Gregory estavam procurando por um cantor para um álbum de versões cover para seu projeto da British Electric Foundation, e Tina estava sem contrato com uma gravadora.

Quando ela entrou no Abbey Road Studios, não havia outros músicos lá. "Onde está a banda?" ela perguntou, esperando uma orquestra ao estilo Phil Spector. Em vez disso, a música foi feita por sintetizadores.

Eles gravaram primeiro The Temptations' Ball of Confusion, depois Let's Stay Together, de Al Green – que se tornou seu primeiro hit no top 10 do Reino Unido em uma década.

5. **WHAT'S LOVE GOT TO DO WITH IT (1984)**

Tina consolidou seu status de estrela solo com esta música, escrita por Terry Britten e Graham Lyle, que já havia sido oferecida a Cliff Richard, Donna Summer e Bucks Fizz. Tina inicialmente também não gostou, dizendo que era "muito leve".

Mas ela concordou em gravá-la – se pudesse fazer do jeito dela, "com força, com gravidade e emoção crua". Funcionou.

Sua versão sexy e desafiadora, acompanhada por um videoclipe em que ela caminhando pelas ruas de Nova York usando jeans e couro preto, deu a Turner seu único top 1 solo nos Estados Unidos, além de vencer o Grammy.

A música também deu a Tina o título de "mulher mais velha" (na época) a ganhar o primeiro lugar nas paradas dos Estados Unidos, aos 44 anos.



6. **PRIVATE DANCER (1984)**

A faixa-título do álbum mais vendido de Tina foi gravada pela primeira vez pela banda britânica Dire Straits, tendo sido escrita pelo vocalista do grupo, Mark Knopfler.

Mas ele decidiu que a música não combinava com um vocal masculino. Em uma entrevista, Tina disse que não havia percebido que a música era sobre uma trabalhadora do sexo.

"Nunca precisei disso em minha vida", escreveu ela em sua autobiografia. "Mas acho que a maioria de nós já esteve em situações em que teve que se vender, de uma forma ou de outra."

"Quando cedi ao Ike, quando fiquei quieta para evitar uma discussão, quando fiquei com ele apesar da vontade de ir embora, era nisso que eu pensava quando cantava a música, na tristeza de fazer algo que você não quer fazer. É muito emocionante."

A música apresenta Jeff Beck na guitarra, enquanto o clipe, filmado no Rivoli Ballroom de Londres, foi coreografado pela ex-juíza do Strictly Come Dancing, Arlene Phillips.

7. **WE DON'T NEED ANOTHER HERO (1985)**

Outra faixa escrita a por Britten e Lyle, esta música – e a própria Tina – apareceu no filme Mad Max – Além da Cúpula do Trovão, de Mel Gibson.

Uma balada clássica dos anos 80, a letra combinava com a desolação do mundo pós-apocalíptico do filme. Tur-

ner apareceu no videoclipe como sua personagem Aunty Entity, com quem ela disse que se conectou porque era "forte e resiliente".

"Ela perdeu tanto, e então ela passou por tanto para conseguir que os homens em seu mundo a respeitassem", disse Tina. "Eu me identifiquei com as lutas dela porque as vivi."

A música foi outro sucesso, alcançando o segundo lugar nos Estados Unidos e ganhando uma indicação ao Grammy e um prêmio Ivor Novello.

8. **THE BEST (1989)**

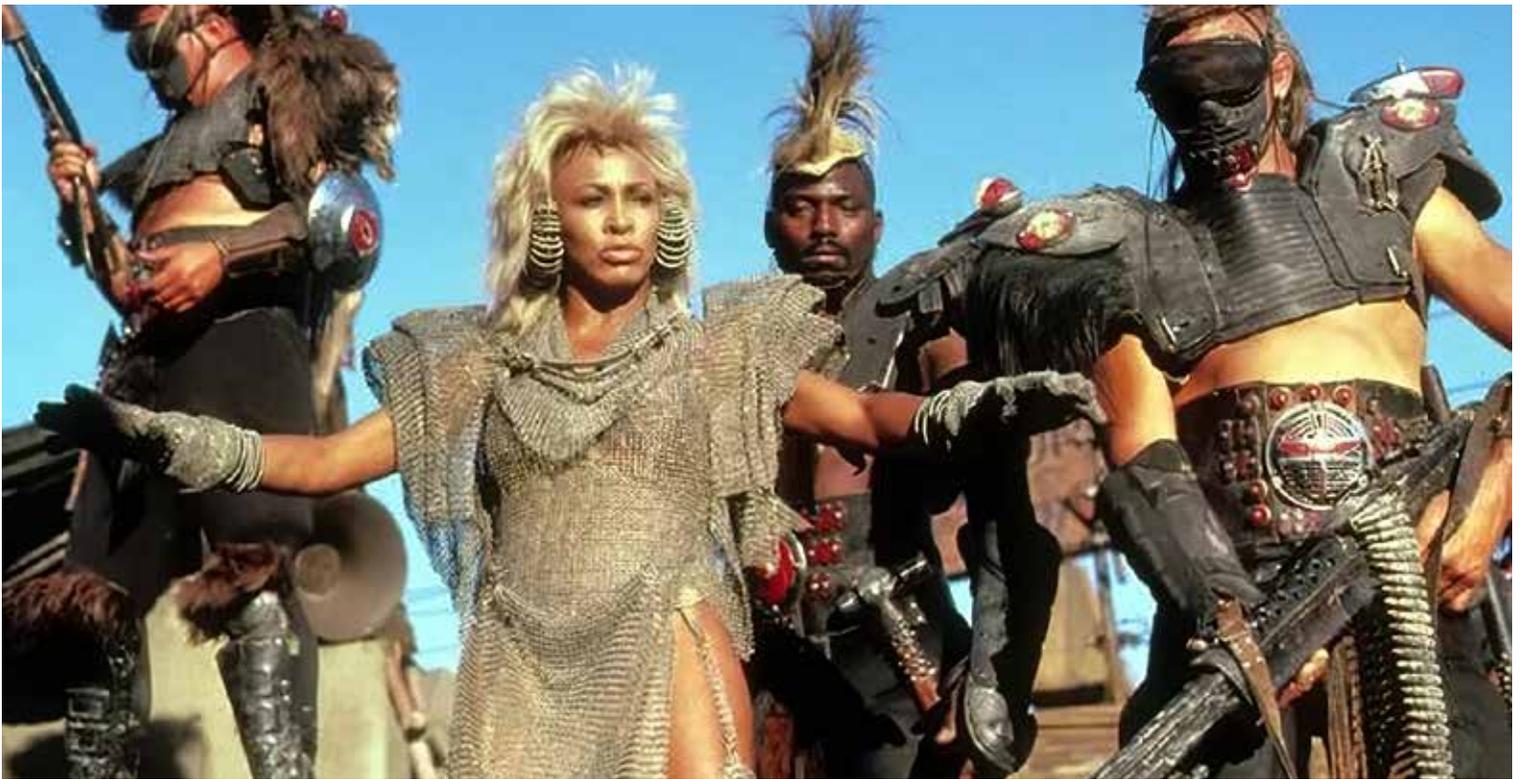
Essa música foi originalmente escrita para Bonnie Tyler, mas foi apenas um pequeno sucesso para a cantora galesa, em 1988.

No ano seguinte, Tina adicionou uma força vocal extra e uma nova produção de soft rock – e tornou-se uma de suas canções mais autorais e um dos hinos que definem a década.

A música é muitas vezes erroneamente chamada de Simply The Best, uma linha de seu famoso refrão. Ela foi usada em vários comerciais ao longo dos anos, incluindo um anúncio da Pepsi com a própria Turner. A música também foi utilizada para promover a liga de rugby na Austrália.

9. **STEAMY WINDOWS (1989)**

Essa música também estava no álbum de Turner, Foreign Affair, de 1989, e a letra sensual da faixa de blues deixou os ouvintes com poucas dúvidas sobre do que se tratava.



Foi outra faixa empoderadora e feminista de Turner, cantando sobre assumir a liderança em um encontro sexual. A Music Week descreveu a música na época como "um número deliciosamente ousado" com "toques de guitarra travessos".

10. GOLDENEYE (1995)

Uma música na trilha sonora dos filmes de James Bond é um marco para qualquer artista. Após o sucesso da cinebiografia de Tina, indicada ao Oscar em 1993, *What's Love Got to Do With It*, os produtores de 007 a convidaram para a estreia de Pierce Brosnan como o agente secreto mais famoso do cinema.

O próprio tema *GoldenEye* foi escrito por Bono e The Edge, do U2. O vocalista deu a ela uma espécie de demo, mas ela tinha muito trabalho a fazer. "Ele não fez uma demo adequada, alguém acabou de juntar a música", disse Tina à BBC, em 2018. "Eu pensei: 'como faço para montar isso'? Não estava entendendo qual era a melodia dele. Então eu criei o mais próximo do que eu achava que a melodia era. Eu tive que trabalhar muito. Eu sabia então que poderia cantar qualquer coisa que fosse colocada diante de mim", afirmou a cantora.

TINA TURNER - 10 OF THE MUSIC LEGEND'S GREATEST HITS

Singer Tina Turner, who died on Wednesday (5/24) at the age of 83, created many classics with her combination of R&B, funk, rock and pop, all performed with her distinctive voice. The songs trace her trajectory from her unhappy partnership with her first husband, musician Ike, to her triumphant comeback in the 1980s courtesy of a British synth pop group. BBC News has chosen 10 of the singer's most popular and beloved hits by her fans.

1. RIVER DEEP, MOUNTAIN HIGH (1966)

Tina had success with Ike in the 1960s, and one of pop music's masterpieces came six years later when famed producer Phil Spector, who produced Beatles songs, asked to work with her. Although the song was credited to the duo, Spector did not want the controlling Ike in the studio and Tina was happy to work with someone else. She was surprised to discover that the producer had assembled an orchestra and choir to create his famous sound texture.

"I was just a girl from Tennessee who got involved with Ike and became a singer,"

she wrote in her autobiography. "I had never, ever seen anything like that, except in the movies."

The hit ranked third among the UK's most played songs, but flopped in the United States. Radio DJs "said it wasn't 'black' enough to be R&B, or white enough to be 'pop,'" she said.

2. PROUD MARY (1971)

After the song was a hit for the band Credence Clearwater Revival in 1969, Ike and Tina turned this slow country-rock into an explosive, epic funk. Starting with its sensual spoken introduction before exploding into lush vocals, this song caused a furor in the United States. It reached number four on the Billboard charts and won a Grammy Award. When Beyoncé paid tribute to Tina at the 2005 Kennedy Center Honors, this was the song she chose to perform. Three years later, the pair teamed up to sing it as a duet at the Grammy Awards.

3. NUTBUSH CITY LIMITS (1973)

"A church house, gin house/a school house, outhouse" - Tina immortalized her Tennessee hometown in the lyrics of this hit.

The upbeat song was a nostalgic memory of her turbulent childhood, during which she spent time picking cotton. "You go to the country during the week/We have a picnic on Labor Day."

In 1976, Tina separated from Ike after years of abuse and violence put her career at risk.

4. LET'S STAY TOGETHER (1983)

Tina had to start over and get back on her feet as a solo artist after her separation from Ike.

The crucial moment of this comeback - which would lead to even greater success than before - came when she met two members of the English electro-pop group Heaven 17.

Martyn Ware and Glenn Gregory were looking for a singer for an album of cover versions for their British Electric Foundation project, and Tina was without a record deal.

When she walked into Abbey Road Studios, there were no other musicians there. "Where's the band?" she asked, expecting a Phil Spector-style orchestra. Instead, the music was made by synthesizers.

They recorded first The Temptations' *Ball of Confusion*, then *Let's Stay Together* by Al Green - which became their first UK top 10 hit in a decade.

5. WHAT'S LOVE GOT TO DO WITH IT (1984)

Tina cemented her solo star status with this song, written by Terry Britten and Graham Lyle, which had previously been offered to Cliff Richard, Donna Summer and Bucks Fizz. Tina initially didn't like it either, saying it was "too light."

But she agreed to record it - if she could do it her way, "with strength, with gravity and raw emotion." It worked.

Her sexy, defiant version, accompanied by a music video in which she walks through the streets of New York wearing jeans and black leather, gave Turner her only solo top 1 in the US, as well as winning a Grammy.

The song also gave Tina the title of the "oldest woman" (at the time) to win the number one spot on the US charts, at the age of 44.

6. PRIVATE DANCER (1984)

The title track of Tina's best-selling album

was first recorded by the British band Dire Straits, having been written by the group's lead singer Mark Knopfler.

But he decided that the song did not suit a male vocal. In an interview, Tina said she hadn't realized that the song was about a sex worker.

"I never needed it in my life," she wrote in her autobiography. "But I think most of us have been in situations where we've had to sell ourselves, in one way or another."

"When I gave in to Ike, when I stayed quiet to avoid an argument, when I stayed with him despite the urge to leave, that's what I thought about when I sang the song, the sadness of doing something you don't want to do. It's very emotional."

The song features Jeff Beck on guitar, while the clip, filmed at London's Rivoli Ballroom, was choreographed by former *Strictly Come Dancing* judge Arlene Phillips.

7. WE DON'T NEED ANOTHER HERO (1985)

Another track written by Britten and Lyle, this song - and Tina herself - appeared in Mel Gibson's *Mad Max - Beyond Thunderdome*.

A classic 80s ballad, the lyrics matched the bleakness of the film's post-apocalyptic world. Turner appeared in the music video as her character Aunty Entity, who she said she connected with because she was "strong and resilient."

"She lost so much, and then she went through so much to get the men in her



world to respect her," Tina said, "I identified with her struggles because I lived them." The song was another hit, reaching number two in the United States and earning a Grammy nomination and an Ivor Novello Award.

8. THE BEST (1989)

This song was originally written for Bonnie Tyler, but was only a minor hit for the Welsh singer in 1988.

The following year, Tina added extra vocal power and a new soft rock production - and it became one of her most authoritative songs and one of the defining anthems of the decade.

The song is often mistakenly called *Simply The Best*, a line from its famous chorus. It has been used in several commercials over the years, including a Pepsi ad featuring Turner herself. The song has also been used to promote rugby league in Australia.

9. STEAMY WINDOWS (1989)

This song was also on Turner's 1989 album *Foreign Affair*, and the sensual lyrics of the bluesy track left listeners with little doubt what it was about.

It was another empowering and feminist track from Turner, singing about taking the lead in a sexual encounter. *Music Week* described the song at the time as "a delightfully edgy number" with "naughty guitar touches."

10. GOLDENEYE (1995)

A song on the soundtrack of the James Bond films is a milestone for any artist. After the success of Tina's 1993 Oscar-nominated film biography *What's Love Got to Do With It*, the producers of 007 invited her for Pierce Brosnan's debut as the most famous secret agent in cinema.

The *GoldenEye* theme itself was written by U2's Bono and The Edge. The lead singer gave her a demo of sorts, but she had too much work to do.

"He didn't do a proper demo, someone just put the music together," Tina told the BBC in 2018. "I thought, 'how do I put this together'? I wasn't understanding what his melody was. So I created the closest to what I thought the melody was. I had to work very hard. I knew then that I could sing anything that was put before me," the singer stated. ■



Neide Ribeiro

COMEMORA ANIVERSÁRIO COM AMIGOS E CHEF ERICK JACQUIN

A atriz, ex modelo, Neide Ribeiro, uma das mais conhecidas garotas propaganda e de *merchandising* da TV brasileira, comemorou idade nova no premiado e badalado restaurante “*Président*”, carro chefe do grupo de casas sob o comando do Chef Erick Jacquin.

Jacquin está no Brasil há três décadas e chegou nos anos 1990 para comandar a cozinha do célebre *Le Coq Hardy* de Vincenzo Ondeï que marcou época na cidade. Após várias empreitadas, ficou conhecido da TV pela participação no *reality MasterChef Brasil*, onde é a atração principal que encanta os brasileiros.

O chef Erick Jacquin hoje está a frente em vários restaurantes de sucesso abertos pelo Grupo JL (o bistrô *Ça-Va*, o *Buteco do Jacquin*, o italiano *Lvtetia* e, mais recentemente, a casa de grelhados *Steak Bife*). No *Président* Neide ganhou o bolo de chocolate francês preparado pela equipe de “*pâtisserie*” da casa. “Inesquecível”, segundo suas melhores amigas Neusa Moura (ex modelo e hoje expert do mercado imobiliário), e também pela gestora comercial Chris

Bueno: “É o meu restaurante preferido de São Paulo, desde a inauguração”.

No *Président*, Jacquin apresenta receitas clássicas francesas, sempre com sua interpretação autêntica de quem nasceu e viveu no interior da França profunda.

A ANIVERSARIANTE NEIDE RIBEIRO





NEIDE RIBEIRO
COM ELIANE
MUNHOZ
EDITORA DO BLOG
DE HOLLYWOOD
E COMENTARISTA
DE CINEMA DO
PROGRAMA
RONNIE VON



NEIDE RIBEIRO, NEUSA MOURA, ANESIO FASSINA.
NEIDE GANHOU A NOVA OBRA DE FASSINA



NEIDE RIBEIRO E OVADIA SAADIA



CHEF ERICK JACQUIN COM
OVADIA SAADIA E CHRIS BUENO
E SENTADA CELESTE MARIA
GUIMARAES COM NEIDE

CHRIS BUENO E OVADIA SAADIA



CHEF ERICK JACQUIN
COM ANESIO FASSINA
E OVADIA SAADIA RP,
COLUNISTA E PRESIDENTE
DA FEBRACOS BRASIL

The actress, ex-model, Neide Ribeiro, one of the best known advertising and merchandising girls of Brazilian TV, celebrated her new age at the award winning and trendy restaurant "Président", flagship of the group of houses under the command of Chef Erick Jacquin.

Jacquin has been in Brazil for three decades and arrived in the 1990's to command the kitchen of the famous Le Coq Hardy, owned by Vincenzo Ondeï, which marked an epoch in the city. After several ventures, he became known on TV for his participation in the reality show MasterChef Brasil, where he is the main attraction that enchants Brazilians.

Chef Erick Jacquin is now in charge of several successful restaurants opened by Grupo JL (the bistro Ça-Va, Buteco do Jacquin, the Italian Lvtetia, and, more recently, the Steak Bife). At Président Neide won the French chocolate cake prepared by the house's "pâtisserie" team. "Unforgettable", according to her best friends Neusa Moura (ex-model and nowadays expert in the real estate market), and also commercial manager Chris Bueno: "It is my favorite restaurant in São Paulo, since the inauguration". At Président, Jacquin presents classic French recipes, always with his authentic interpretation of someone who was born and lived in the countryside of deep France. ■

Gostariamos de expressar nossa mais profunda gratidão ao colunista e diretor da Revista Premiere, Toinho Silveira, pelo honroso convite feito a esta colunista para escrever sobre a sociedade mossoroense. É com grande entusiasmo e compromisso que aceitamos essa oportunidade de compartilhar os melhores fatos e acontecimentos desta terra que é um verdadeiro país na imensidão de sua cultura e alegria.

Mossoró, com sua rica história e comunidade vibrante, é uma fonte inesgotável de inspiração para quem deseja mergulhar nas peculiaridades e nas conquistas desta cidade encantadora. O convite recebido é um reconhecimento da importância de trazer à tona as nuances sociais, os eventos marcantes e as personalidades notáveis que fazem parte do cotidiano mossoroense.

Acreditamos que é fundamental dar voz a esses acontecimentos, destacando o talento, a criatividade e o espírito empreendedor de Mossoró. Através de nossas palavras, pretendemos capturar a essência dessa sociedade tão vibrante e oferecer aos leitores uma visão enriquecedora sobre suas realizações e desafios.

Agradecemos ao colunista e diretor Toinho Silveira pela confiança depositada em nosso trabalho. Comprometemo-nos a desempenhar essa tarefa com a dedicação e a seriedade que ela merece, empenhando-nos em trazer uma perspectiva imparcial e relevante aos assuntos que abordaremos.

Por fim, gostaríamos de agradecer também aos leitores da Revista Premiere, que nos acompanham e nos motivam a buscar constantemente a excelência em nossas colunas. Contem conosco para trazer o melhor do cenário mossoroense, celebrando sua cultura, suas conquistas e seu potencial.

KARENINE FERNANDES





Ela é a Dra. Brenda Valença nome conceituado na Dermatologia de Mossoró para o Brasil. Uma das mulheres mais lindas e elegantes da capital do Oeste. Casada com o urologista DR. Hallison Castro, a mãe de Miguel está a espera do seu segundo filho. É uma mulher que inspira tantas outras e uma profissional que influencia com seu modo de estar e viver de forma aberta e brindando a todos com conceitos de cuidados com a beleza em uma vida real e repleta de bem estar .

Dr^a. Atilla Glamys Maia Macêdo e Dr. Afonso Henrique Medeiros Macedo e sua linda prole: Arthur, Ayane e Athos Maia Macêdo para o álbum de família.



Dr. Jorgivan Lisboa e Dr^a. Raphaela Soares Lisboa juntos atuam no comando de umas das clinicas mais coceitua-das em Odontologia a clinica Jorgivan Lisboa



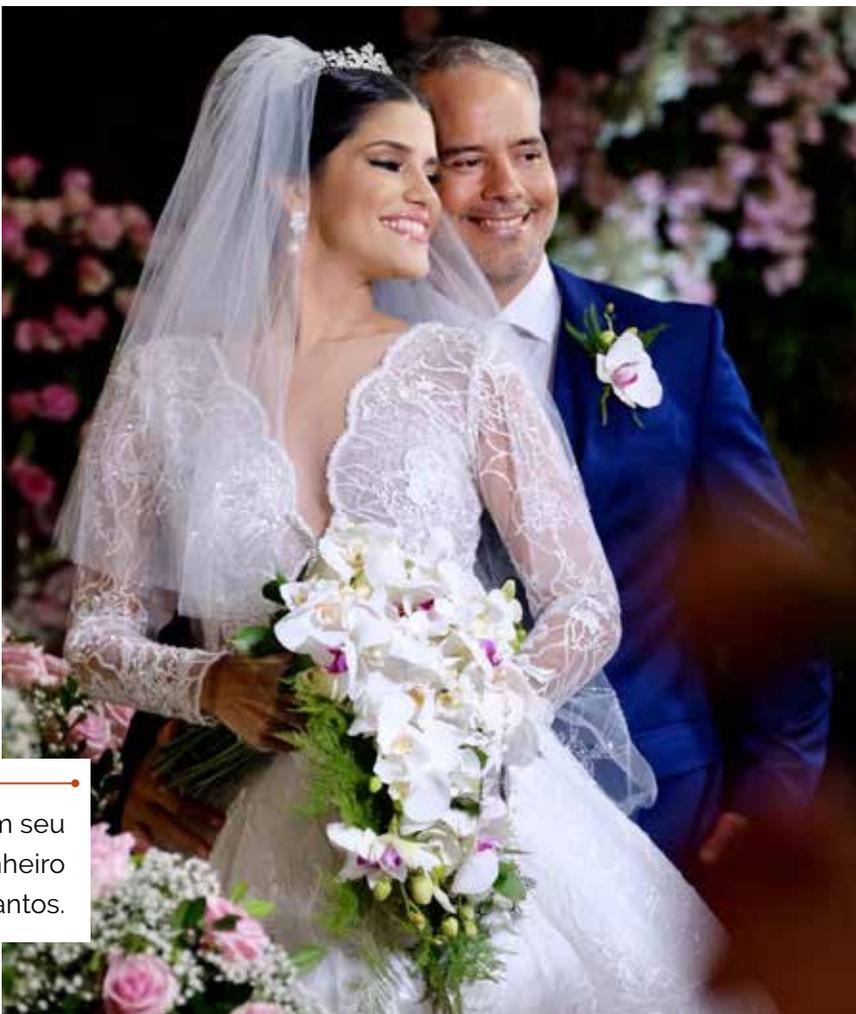
As noivas de maio



Luana Santos, linda e transbordando amor para o SIM com João José.
Foto: Alexandre Pinto



Mylena Fontes passa ser Campos. Filha do desembargador Cornelio Alves e Lucivam, casou com o jovem Abel Campos.



Mayara Rolim com seu príncipe Willione Pinheiro em uma noite de encantos.

QUER UM JANTAR INTIMISTA, PERSONALIZADO E SEM PREOCUPAÇÕES

Contrate um Personal Chef

Já imaginou você oferecer um jantar de forma intimista para um grupo de amigos e até para uma pessoa especial de forma reservada, sem ter que se preocupar com a preparação do cardápio, evitando assim contratemplos por falta de talento na cozinha?

Neste caso a solução é contratar os serviços do que se chama atualmente de personal chef, que atua de forma personalizada, privada, familiar ou pessoal, atendendo às necessidades do cliente em termos de cardápio, dia, horário e local, definidos na ocasião da contratação.

Como foi dito no parágrafo anterior, o grande diferencial de se ter um personal chef, é que este profissional organizará o cardápio de acordo com o objetivo do cliente e da ocasião. É diferente de quando se contrata um buffet, que já vem com pratos prontos, que são escolhidos a partir de uma lista e que geralmente é para um número bem maior de pessoas.

PROFISSIONAL EXPERIENTE

Outro motivo para se contratar um

personal chef é que se trata de um profissional experiente e com uma formação em cursos universitários ou escolas técnicas de gastronomia. Este tipo de profissional tem se popularizado cada vez mais em todo o Brasil, inclusive em Natal.

SERVIÇO COMPLETO

O profissional personal chef oferece um serviço que vai além do próprio cardápio. Há casos em que a pessoa quer se preocupar no seu evento, apenas em trazer os convidados e neste caso pode ser oferecido também a cutelaria, panelas, pratos, a compra dos ingredientes, pessoal de apoio para servir como garçons e garçonetes, se for preciso, e tudo o mais que for necessário.

Assim, o personal chef é um profissional com formação na área gastronômica, que está sempre atualizando suas técnicas, tem boa relação interpessoal e é flexível para se adaptar. O personal chef também pode oferecer modelos de cardápios, que são adaptados ao gosto

do cliente.

Exclusividade, comodidade e clima intimista são palavras de ordem para quem deseja se dedicar à carreira de personal chef, já que cada vez mais pessoas estão optando por essa forma de vivenciar as experiências gastronômicas.

É possível destacar-se, ainda, que o personal chef pode oferecer opções específicas como pratos aptos para veganos e vegetarianos, para o público celíaco (intolerante ao glúten), pessoas com restrições alimentares, cardápios funcionais ou voltados pra regimes alimentares.

A execução do prato pode ser feita na casa ou no espaço selecionado pelo cliente, que também pode optar por ter a refeição servida pelo personal chef. Deve-se combinar previamente se a compra dos ingredientes será feita pelo personal chef e cabe destacar que a organização e limpeza dos utensílios também é responsabilidade do profissional, caso seja combinado dessa forma. ■

CONTATOS

Personal Chef Ricardo Alexandre
84 99804-1930





Chef Erick Jacquin

RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO NATALENSE

Em sessão solene conduzida pelo presidente Câmara Municipal de Natal, vereador Eriko Jácome, no salão de eventos do Hotel Majestic, em Ponta Negra, o chef francês Erick Jacquin recebeu Título de Cidadão Natalense, por proposição do vereador Aldo Clemente (PSDB).

Jacquin vive no Brasil desde 1994, já é naturalizado brasileiro e foi reconhecido pela revista Forbes como uma das 25 celebridades mais importantes do país. Atualmente é um dos jurados do reality MasterChef e apresentador dos programas Pesadelo na Cozinha e Minha Receita, na Band. A relação com Natal começou há 12 anos, quando foi convidado pela família Gosson, para assinar o menu do restaurante La Brasserie de La Mer, no Hotel Majestic.

“Com a assinatura do Chef Jacquin, o cardápio do restaurante La Brasserie de La Mer é muito mais que uma lista de pratos deliciosos. É um atrativo

turístico de Natal. E mais que isso, Erick merece esse Título por amar nossa terra e ajudar a divulgar Natal”, justificou o vereador Aldo Clemente ao entregar o título de cidadania ao homenageado.

O que o vereador propositor disse foi confirmado pelo empresário Abdon Gosson, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio Grande do Norte (ABIH-RN) e diretor do Hotel Majestic. “O restaurante La Brasserie de La Mer atrai turistas regionais, por causa da assinatura do chef Jacquin no cardápio”, afirmou. O mesmo atestaram o presidente da Federação do Comércio (Fecomercio RN), Marcelo Queiroz, e o presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes Bares e Similares do Rio Grande do Norte (SHRBS), Habib Chalita.

“Sinto-me honrado em receber o Título de Cidadão Natalense. Amo

essa cidade, que para mim, marcou um recomeço em um momento muito difícil em minha vida. Gosto de andar na praia, conversar com as pessoas daqui, comer caranguejo”, contou o chef Erick Jacquin, revelando que feijão verde e carne de sol é o prato preferido dele na culinária potiguar, e falando do encanto pelas frutas da terra, especialmente, o caju. “Versátil para muitas receitas”, disse.

Durante a prestigiada sessão solene, que contou com a presença de inúmeras autoridades, personalidades, jornalistas e empresários, o deputado federal General Girão representou a Câmara Federal; o deputado estadual Luiz Eduardo, a Assembleia Legislativa; o desembargador Glauber Rêgo, o Tribunal de Justiça do RN, e a secretária municipal de Turismo, Ohana Fernandes, a Prefeitura do Natal.

Fonte: Câmara Municipal de Natal

CHE ERICK JACQUIN RECEIVES TITLE OF CITIZEN OF NATAL

In a solemn session conducted by the president of the Municipal Chamber of Natal, councilman Eriko Jácome, in the events room of the Majestic Hotel, in Ponta Negra, the French chef Erick Jacquin received the title of Citizen of Natal, by proposition of councilman Aldo Clemente (PSDB).

Jacquin lives in Brazil since 1994, is a naturalized Brazilian and was recognized by Forbes magazine as one of the 25 most important celebrities in the country. He is currently one of the judges of the reality show MasterChef and host of the shows Kitchen Nightmare and Minha Receita, on Band TV. His relationship with Natal began 12 years ago, when he was invited by the Gosson family to create the menu for the restaurant La Brasserie de La Mer, in the Majestic Hotel.

"With Chef Jacquin's signature, the menu of the restaurant La Brasserie de La Mer is much more than a list of delicious dishes. It is a tourist attraction in Natal. And more than this, Erick deserves this title for loving our land and helping to promote Natal", justified Aldo Clemente, councilman, when he gave the title of citizenship to the honored person.

What Aldo Clemente said was confirmed by businessman Abdon Gosson, president of the Brazilian Association of Hotel Industry of Rio Grande do Norte (ABIH-RN) and director of the

Majestic Hotel: "The restaurant La Brasserie de La Mer attracts regional tourists, because of Chef Jacquin's signature menu," he said. Marcelo Queiroz, president of the Federation of Commerce (Fecomercio RN), and Habib Chalita, president of the Rio Grande do Norte Union of Hotels, Restaurants, Bars, and Similar (SHRBS), attested to the same.

"I feel honored to receive the title of Citizen of Natal. I love this city, which for me marked a new beginning in a very difficult moment of my life. I like to walk on the beach, talk to people here, eat crab," said chef Erick Jacquin, revealing that green beans and sun dried meat is his favorite dish in the cuisine of Potiguar, and speaking of the enchantment for the fruits of the land, especially the cashew. "Versatile for many recipes," he said.

During the prestigious solemn session, which was attended by numerous authorities, personalities, journalists and businessmen, the federal deputy General Girão represented the Federal Chamber; the state deputy Luiz Eduardo, the Legislative Assembly; the judge Glauber Rêgo, the Court of Justice of RN, and the municipal secretary of Tourism, Ohana Fernandes, the City of Natal.

Source: City Council of Natal ■





Narrativas que perpassam o tempo:

3 MULHERES DO SEGMENTO JURÍDICO SE UNEM PARA CONTAR A HISTÓRIA DE LINDALVA TORQUATO

Por Bruna Torres

Fotos: Paula Galvão

A luta das mulheres no RN é permeada por muita garra, determinação e muitas vezes, repleta de pioneirismo feminino, desbravar áreas que antes eram de forma majoritária ocupada por homens, é uma forma de ultrapassar barreiras que eram impostas em função do gênero. Pensando nesse resgate de uma história que perpassa o tempo, três mulheres do segmento jurídico, se uniram para contar a história de Lindalva Torquato, a primeira mulher a exercer o cargo de Magistrada de Contas no Brasil, que coincide com a criação do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte, em 1961.

Adriana Magalhães é advogada e Juíza do TRE, Anna Moraes é advogada e conselheira do TCE/RS e Andressa Torquato é advogada, professora universitária da UFF/RJ e neta de Lindalva, juntas, as

três "A" elaboraram o projeto do livro "Mulheres no Controle Externo".

O lançamento foi um sucesso bastante prestigiado pela imprensa potiguar, amigos e familiares, na sede do TCE-RN no dia 25 de maio. A tiragem inicial de 300 exemplares, segundo Andressa Torquato, já está praticamente esgotada em menos de uma semana do lançamento.

Segundo Andressa, a ideia do livro surgiu aproximadamente há dois anos, quando conversava com Adriana Magalhães – que é uma das organizadoras –, sobre Lindalva Torquato Fernandes ter sido a primeira mulher conselheira de um tribunal de contas no Brasil e que esse fato não era amplamente conhecido em todo o país, nem pelas pessoas que trabalhavam nos tribunais de contas.

A neta de Lindalva Torquato relata que Adriana havia reunido um importante acervo contendo documentos

e fotos sobre a atuação de sua avó enquanto conselheira, e que, a partir desse contato, concluíram que a elaboração de uma obra coletiva em homenagem ao centenário de Lindalva Torquato seria uma boa forma de publicizar sua história: "Eu sugeri que a gente elaborasse uma obra coletiva sobre direito e finanças públicas, chamando mulheres atuantes no controle externo de todo o país".



Ela ressalta a importância do trabalho: “O principal objetivo da obra era tornar o nome e a história de Lindalva Torquato conhecidos em todo o Brasil, contribuindo para a construção institucional da memória dos tribunais de contas brasileiros, resgatando a participação das mulheres nesse processo”.

Ela conta que é importante destacar a união e participação feminina nesse projeto: “Para mim foi importante trabalhar em conjunto para ressaltar o trabalho de outras mulheres. Eu acho que enaltecer é o ponto principal. Enaltecer e exaltar a história das mulheres que pavimentaram o caminho para que a gente pudesse ser hoje profissionais de sucesso. Então, conhecer aquelas que vieram antes da gente, que abriram o caminho, nos motiva a seguir em frente”.

Andressa Torquato é autora de diversas obras sobre direito e finanças públicas, tendo publicado, também no mês de maio, a obra Manual de Criptoativos, pela editora portuguesa Almedina.

Adriana Magalhães é uma das organizadoras do projeto junto a Andressa e Ana, e reflete sobre a importância da abordagem do tema do livro e o seu significado: “Considero esse tema da memória muito caro, numa história que foi tão escrita por homens, tantas vidas e feitos femininos se apagaram para sempre”.

A juíza reflete sobre como essas histórias de mulheres, contadas por mulheres também merecem destaque, afinal, é uma forma de fortalecer e reivindicar espaços das mulheres que fizeram história no RN: “Nosso estado sempre foi de vanguarda no quesito do protagonismo feminino e era necessário resgatar esta história de pioneirismo. O fortalecimento dos laços de sororidade é um dos pilares das busca de maiores espaços e de equidade de gênero. Juntas somos mais fortes”.

Adriana já participou de outros projetos editoriais e, ainda em junho, irá lançar uma obra autoral chamada “As mulheres e os espaços de poder no RN”.

Já Ana Moraes, conta que escrevem sobre histórias de pioneirismo como a de Lindalva, reforçando a importância de se escrever sobre icônicas mulheres do RN: “A Conselheira Lindalva Torquato Fernandes desbravou o caminho para o reconhecimento da importância do papel feminino em cargos de poder em locais como os Parlamentos e os Tribunais de Contas, onde o ambiente ainda é predominantemente masculino. Penso, assim, que homenagear o centenário de Lindalva com a edição deste livro é uma forma de resgatar as suas façanhas para que continuem servindo de modelo e de inspiração ao nosso país na busca da redução das desigualdades”.

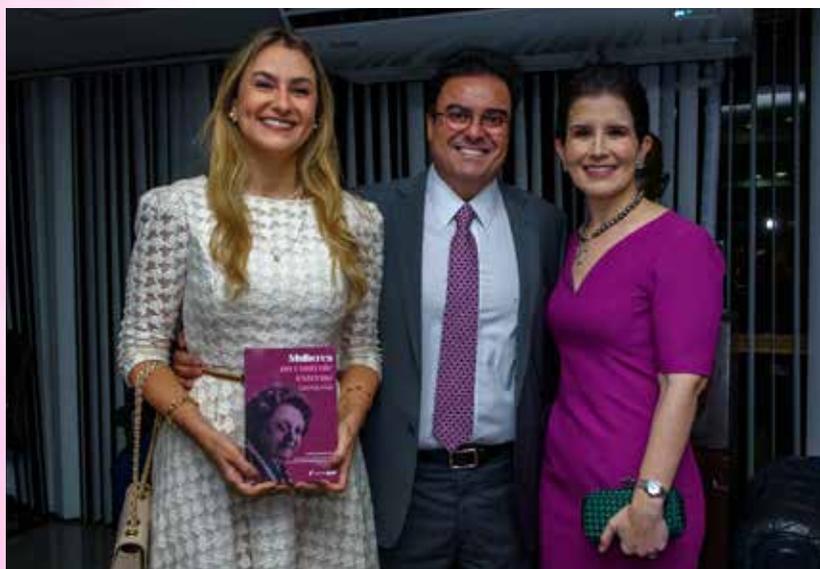


A advogada e conselheira explica o impacto de ser uma mulher ao lado de outras mulheres contando sobre uma história tão forte e representativa: “Todos os dias temos desafios e barreiras a serem ultrapassados, mas são essas histórias que mostram ser possível trazeremos a nossa energia feminina para equilibrar a masculina, trazendo sensibilidade, intuição, responsabilidade e tantas outras qualidades que podem contribuir para termos um mundo melhor. Ao olhar para o passado, conseguimos identificar que avançamos um pouco, já que Lindalva era chamada de “Conselheiro”; porém, ainda há uma trajetória longa a ser percorrida para que as mulheres consigam ser, de fato, mulheres ocupando posições de destaque”.

Ana Moraes revela quais são seus planos para o futuro, se pretende investir no mercado editorial: “Essa é a quarta obra coletiva que coordeno, então, provavelmente existirão outras obras. Sou uma pessoa que busca o conhecimento e gosto de compartilhar com outras pessoas. Por isso, a instigação me conduz a continuar escrevendo, sozinha ou acompanhada. Já escrevi, por exemplo, sobre corrupção e licitações públicas utilizando esses insights multidisciplinares e o resultado ficou muito bom. Ainda não há um projeto de livro iniciado, mas continuo escrevendo artigos, capítulos e outros estudos, conforme os convites que recebo e a possibilidade de tornar isso uma realidade, considerando as demais atividades que exerço atualmente”.

CENTENÁRIO DE LINDALVA TORQUATO

A obra é organizada de forma coletiva pelas autoras e traz uma homenagem a Lindalva, além de agregar reflexões ao pioneirismo potiguar e participação feminina na auditoria de controle externo. O nome de Lindalva Torquato também marca a história dos Tribunais de Contas. Somente em 1987, o Tribunal de Contas da União (TCU) deu posse à primeira Magistrada de Contas, Ministra Élvia Lordello Castello Branco, aposentada do cargo em 1995 e substituída pelo Ministro Humberto Souto. Ana Arraes foi a segunda mulher a assumir o cargo de Ministra no TCU, de 2011 a 2022. Para sucedê-la, a Câmara dos Deputados indicou, em 2023, o Ministro Jhonatan Pereira de Jesus. Lindalva também atuou na política, pois foi Deputada Estadual eleita pelo voto popular para a legislatura de 1954 a 1958, tornando-se a segunda mulher a ocupar esse cargo na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte. A obra também conta com o prefácio da Ministra Emérita do Tribunal de Contas da União, Ana Arraes, e aborda temas históricos e técnicos, envolvendo Direito e Finanças Públicas, além de relatos de casos e matérias de interesse do controle externo.



NARRATIVES THAT PASS THROUGH TIME: 3 WOMEN FROM THE LEGAL SEGMENT UNITE TO TELL LINDALVA TORQUATO'S STORY

The fight of women in RN is permeated by a lot of strength, determination, and many times, full of feminine pioneering, to break through areas that before were mostly occupied by men, is a way to overcome barriers that were imposed due to gender. Thinking about this rescue of a history that goes through time, three women from the legal segment got together to tell the story of Lindalva Torquato, the first woman to hold the position of Account Magistrate in Brazil, which coincides with the creation of the Audit Court of Rio Grande do Norte, in 1961.

Adriana Magalhães is a lawyer and Judge at the TRE, Anna Moraes is a lawyer and Counselor at the TCE/RN, and Andressa Torquato is a lawyer, a university professor at UFF/RJ, and Lindalva's granddaughter.

The launch was a very prestigious success, attended by the Rio Grande do Norte press, friends and family, at the headquarters of the TCE-RN on May 25. The initial print run of 300 copies, according to Andressa Torquato, was practically sold out in less than a week. According to Andressa, the idea of the book came up approximately two years ago, when she was talking to Adriana Magalhães - who is one of the organizers - about Lindalva Torquato Fernandes being the first female councilor of a court of auditors in Brazil and that this fact was not widely known throughout the country, not even by the people who work in the courts of auditors".

Lindalva Torquato's granddaughter tells that Adriana had gathered an important collection of documents and photos about her grandmother's work as a councilor, and that, from this contact, they concluded that the elaboration of a collective work in honor of Lindalva Torquato's centennial would be a good way to publicize her history: "I suggested that we should elaborate a collective work about law



and public finances, calling on women active in external control from all over the country".

She highlights the importance of the work: "The main goal of the work was to make Lindalva Torquato's name and history known throughout Brazil, contributing to the institutional construction of the memory of the Brazilian audit courts, rescuing the participation of women in this process".

She says that it is important to highlight the union and participation of women in this project: "For me it was

important to work together to highlight the work of other women. I think that highlighting is the main point. To praise and exalt the history of the women who paved the way for us to become successful professionals today. So, knowing those who came before us, who paved the way, motivates us to move forward. Andressa Torquato is the author of several books on law and public finances, having published, also in May, the book *Manual de Criptoativos*, by the Portuguese publisher Almedina.

Adriana Magalhães is one of the organizers of the project together with Andressa and Ana, and reflects about the importance of the approach of the book's theme and its meaning: "I consider this theme of memory very dear, in a history that was so written by men, so many female lives and accomplishments were erased forever".

The judge reflects on how these women's stories, told by women also deserve to be highlighted, after all, it is a way to strengthen and claim spaces for women who have made history in RN: "Our state has always been in the vanguard when it comes to female protagonism and it was necessary to rescue this pioneering history. The strengthening of the bonds of sorority is one of the





pillars of the search for greater spaces and gender equity. Together we are stronger.

Adriana has already participated in other editorial projects and, still in June, will launch a book called "As mulheres e os espaços de poder no RN" (Women and spaces of power in RN).

Ana Moraes, on the other hand, says that they write about pioneer stories like Lindalva's, reinforcing the importance of writing about iconic women of RN: "Councilor Lindalva Torquato Fernandes paved the way for the recognition of the importance of the female role in positions of power in places like the Parliament and the Audit Courts, where the environment is still predominantly male. I think, therefore, that honoring Lindalva's 100th birthday with the edition of this book is a way to rescue her achievements so that they continue to serve as a model and inspiration to our country in the search for the reduction of inequalities".

The lawyer and counselor explains the impact of being a woman alongside other women telling about such a strong and representative story: "Every day we have challenges and barriers

to overcome, but these stories show that it is possible to bring our feminine energy to balance the masculine, bringing sensitivity, intuition, responsibility, and so many other qualities that can contribute to a better world. Looking at the past, we can identify that we have advanced a little, since Lindalva was called "Counselor"; however, there is still a long way to go for women to actually be able to occupy prominent positions.

Ana Moraes reveals what her plans for the future are, if she intends to invest in the publishing market: "This is the fourth collective work that I coordinate, so there will probably be other works. I am a person who seeks knowledge and I like to share it with other people. For this reason, the investigation leads me to continue writing, alone or in company. I have written, for example, about corruption and public bidding using these multidisciplinary insights and the result was very good. There is no book project started yet, but I continue writing articles, chapters and other studies, according to the invitations I receive and the possibility of making it a reality, considering the other activities I currently perform".

LINDALVA TORQUATO'S CENTENNIAL

The work is collectively organized by the authors and brings a tribute to Lindalva, besides adding reflections on the pioneering potiguar and feminine participation in external control auditing. Lindalva Torquato's name also marks the history of the Audit Courts. Only in 1987, the Union's Court of Audit (TCU) gave office to the first woman Magistrate of Accounts, Minister Élvia Lordello Castello Branco, who retired in 1995 and was replaced by Minister Humberto Souto. Ana Arraes was the second woman to take office as a Minister at the TCU, from 2011 to 2022. To succeed her, the House of Representatives nominated, in 2023, Minister Jhonatan Pereira de Jesus. Lindalva was also active in politics, as she was State Representative elected by popular vote for the 1954-1958 legislature, becoming the second woman to hold this position in the Legislative Assembly of Rio Grande do Norte. The book also has a preface by Minister Emeritus of the Federal Audit Court, Ana Arraes, and covers historical and technical topics involving law and public finances, as well as case reports and matters of interest to external control. ■



ANCHIETA, BEBETO TORRES E CRISTINA PINTO



ARTÊMIO E UIANÊ AZEVEDO



AUGUSTO CARLOS, DAGRAÇA VIVEIROS, BEBETO TORRES, PATRÍCIA E JUJA FERREIRA DE SOUZA



BIANOR E RENATA BEZERRA



ARNALDO GASPARGASPAR, BEBETO TORRES E DENISE GASPARGASPAR



GUSTAVO CARVALHO, BEBETO TORRES E DILMA CARVALHO



CAMILA MACÊDO, BEBETO TORRES E BRUNO GIOVANNI



CHIQUINHO LOURENÇO, BEBETO TORRES E ADÉLIA BULHÕES



CYNTHIA E TARCÍSIO BARROS



EDNA GALVÃO, BEBETO TORRES, DIÓGENES E LOURDEKA ÁLVARES, LÚCIA E LUZINHO DANTAS, LÚCIA E MARCONDES OLIVEIRA

Bebeto Torres

COMEMORA QUATRO ANOS DE COLUNISMO SOCIAL COM GRANDE FESTA NO CHAPLIN

O colunista social da Tribuna do Norte, Bebeto Torres, comemorou em grande estilo seus quatro anos de jornalismo, com uma festa no Chaplin Recepções, na Praia dos Artistas, na noite do último dia 5 de maio. Na ocasião ele reuniu cerca de 450 convidados, animados pelos hits tocados pelo DJ Dilvan, além da Banda Dubê e o cantor Léo Ricci.

Durante o evento, as pessoas usufruíram um delicioso buffet, organizado pelo talento de Fátima Barros e bebidas preparadas por Zanzi Coquetéis. Além disso, também tiveram acesso ao open bar premium e uma decoração maravilhosa, feita por Ana Rêve e Claudinha Emerenciano.

Para comandar todas as etapas da festa, o serviço de cerimonial de Renata Vaz e Helino Segundo. Entre os convidados, empresários, jornalistas, radialistas, advogados, juízas, políticos, médicos, arquitetos, entre outros participantes, muitos deles que dançaram até o amanhecer do sábado, 6 de maio. ■

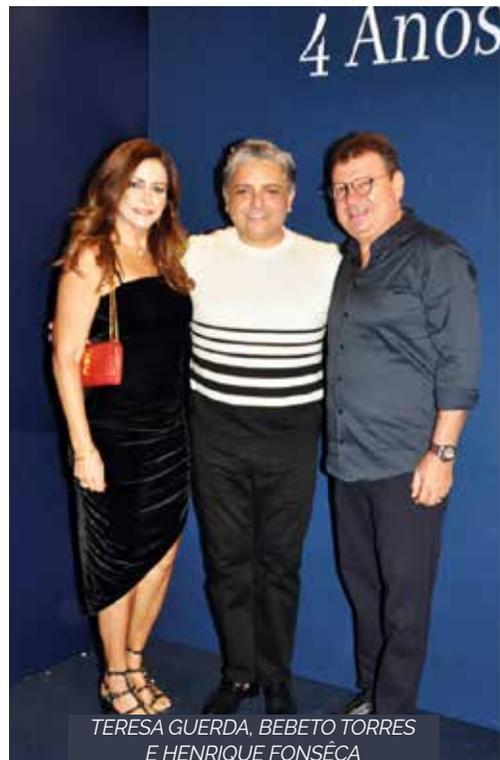




JUSSARA TORRES NÓBREGA, MARA NÓBREGA DE FÁRIA, BEBETO TORRES E SILVINHA NÓBREGA MOTA



KAKÁ, BEBETO TORRES E MARQUITO ARAÚJO



TERESA GUERDA, BEBETO TORRES E HENRIQUE FONSECA



MÁRCIA, BEBETO TORRES E NEWTON COELHO



PAULO, BEBETO TORRES E MÁRCIA COELHO



RICARDO BITTENCOURT, BEBETO TORRES E RENATA TELLES



RONALDO MELLO, MARÍLIA, BEBETO TORRES E LARISSA BORGES



ROSSANA FONSECA, IZABEL, JOSÉ LIMA E RICARDO FONSECA



RUBINHO POTIGUAR E THACY FLOR



RUY GASPAR, BEBETO TORRES E POLYANA SIMAS



SILVANA, BEBETO TORRES E EDUARDO GADELHA



SANDRA, BEBETO TORRES E SAMI ELALI



WALMAR, TÁZIA MARTINS, BEBETO TORRES, CLÁUDIA E GUILHERME MAIA



THAIZA BARROS E BEBETO TORRES



O COLUNISTA TOINHO SILVEIRA COM LARISSA BORGES



TINESA EMERENCIANO, BEBETO TORRES E EDMAR GADELHA



TERESITA, BEBETO TORRES E CARLOS ALEXANDRE CÂMARA

DESCUBRA A MAGIA DA

Jamaica

Por Silvana Melky

A Jamaica é um destino verdadeiramente mágico, onde as culturas africana e caribenha se misturam, criando uma atmosfera única no mundo. Conhecida como o berço do reggae, a lendária ilha do Caribe oferece muito mais do que música.

Dona de paisagens lindíssimas, esse país caribenho ainda é um local pouco explorado pelos brasileiros que escolhem o Caribe como destino. Uma curiosidade é que a Jamaica é a terra do "all-inclusive", o conceito com tudo incluído.

Quem quer aventuras exclusivas, resorts luxuosos ou focados em só para adultos, a ilha oferece diversas opções: a capital Kingston, a praia Montego Bay, Negril e Ocho Rios, além de Port Antonio e Bluefields, entre outras.

São muitas maneiras de explorar a Jamaica, e uma delas é a cavalo. Para entender essa divertida oferta que o destino oferece com muita tranquilidade, o visitante deve ir até Braco Stables, distrito de Trelawny, distante 35km de Montego Bay e 40km de Ocho Rios. O cenário é descoberto

de uma forma diferente quando se cavalga pelo interior e cruzam-se longas distâncias até chegar às belas praias de águas azul-turquesa do litoral norte, onde cavalo e cavaleiro se refrescam ao pôr do sol. O Centro Equestre Half Moon em Montego Bay é um local dedicado às atividades equestres. Para quem quiser explorar a ilha de carro, a **Premiere RN** preparou um roteiro:

KINGSTON E AS BLUE MOUNTAINS

Kingston é um contraste fabuloso com os destinos de praia habituais da ilha. Repleta de galerias e teatros, possui uma riqueza cultural que é um dos seus

principais atrativos, juntamente com o legado arquitetônico e a lenda incomparável de Bob Marley, cuja casa faz parte de qualquer roteiro turístico. Localizada perto de Kingston estão as Blue Mountains com mais de 2000 metros de altitude, 140 milhões de anos e se caracterizam pela enorme variedade de flora e fauna. Flores, borboletas, beija-flores e a rara *Chusquea Abaetefolia* (árvore que floresce apenas uma vez a cada 33 anos) convivem nesta cadeia montanhosa, berço do famoso *Blue Mountain Coffee jamaicano*, considerado o melhor café do mundo.

MONTEGO BAY

A populosa Montego Bay, a segunda cidade em importância política e cultural da Jamaica, é um destino com uma história imensa e rica, cujas origens remontam à época da chegada de Colombo ao Novo Mundo. Fundada em 1494 com o nome de El Golfo de Buen Tiempo, foi um importante enclave espanhol no início do século XVI até a ocupação britânica da Jamaica. Montego Bay também é um dos portões de entrada da Jamaica com seu aeroporto internacional. Sede de muitos resorts de cadeias hoteleiras internacionais.



OCHO RIOS E AS DUNNS RIVER FALLS

Ocho Ríos é realmente um lugar paradisíaco. Muito escolhida por recém-casados, tem uma incrível geografia onde estão as Dunn's River Falls, que mergulham no mar numa queda de 180 metros. Subir a ladeira das quedas é uma das atividades mais populares da Jamaica. Claro, quem não se atreve a subir a cascata pode caminhar pelos passadiços do parque e encontrar inúmeros recantos para desfrutar e fotografar. Além da cachoeira, Ocho Ríos é um lugar ideal para passeios de helicóptero, cavalgadas, caminhadas ou se abrigar da brisa nas espetaculares falésias costeiras.

PORT ANTONIO

Port Antonio está na parte leste de Ocho Rios e é considerada uma das áreas mais bonitas e inexploradas de toda a Jamaica. Um refúgio de celebridades, que gostam de ir a este cantinho jamaicano mais reservado para curtir lugares encantadores. Um deles é a The Blue Lagoon, cujo nome remete imediatamente ao famoso filme de mesmo nome estrelado por Brooke Shields, no início dos anos oitenta. Esta lagoa tem um tom de azul incrível, o que faz com que pareça algo saído de um sonho.

NEGRIL

Negril tem sido considerada um destino diferente, quase selvagem, principalmente desde os anos 70, quando os hippies transformaram a região em seu lugar favorito invadindo alguns bairros com seus trajes particulares. Neste pedacinho da ilha é possível vivenciar praias de nudismo, o ritmo inconfundível do reggae em toda a sua expressão, magníficos pores-do-sol ou uma Jamaica que poucos turistas conhecem, dos vendedores ambulantes de camarão recém-resgatados do mar. Uma vibe muito peculiar de outras cidades jamaicanas.

INFORMAÇÕES:

www.visitjamaica.com

www.sandals.com

Foto: Divulgação



UMA DAS LINDAS PRAIAS DE OCHO RIOS

Foto: Yardie Inc/Shutterstock.com



TURTLE BEACH NA ÁREA DE OCHO RIOS BAY

Foto: Divulgação



PÔR DO SOL EM NEGRIL



DOCTOR'S CAVE BEACH EM MONTEGO BAY AREA

DISCOVER THE JAMAICA'S MAGIC

Jamaica is a truly magical destination where African and Caribbean cultures blend, creating an atmosphere that is unique in the world. Known as the birthplace of reggae, the legendary Caribbean island offers much more than music.

With beautiful landscapes, this Caribbean country is still a place little explored by Brazilians who choose the Caribbean as a destination. A curious fact is that Jamaica is the land of the "all-inclusive" concept. For those who want exclusive adventures, luxurious or adults-only resorts, the island offers several options: the capital Kingston, the beaches of Montego Bay, Negril and Ocho Rios, as well as Port Antonio and Bluefields, among others.

There are many ways to explore Jamaica, and one of them is on horseback. To understand this fun offer that the destination offers with great tranquility, the visitor should go to Braco Stables, Trelawny district, 35 km from Montego Bay and 40 km from Ocho Rios. The scenery is discovered in a different way when you ride through the interior and cross long distances until you reach the beautiful beaches of turquoise waters of the north coast, where horse and rider refresh themselves at sunset. The Half Moon Equestrian Center in Montego Bay is a place dedicated to equestrian activities. For those who want to explore the island by car, Premiere RN has prepared an itinerary:

Kingston and the Blue Mountains

Kingston is a fabulous contrast to the island's usual beach destinations. Filled with galleries and theaters, its cultural richness is one of its main attractions, along with the architectural legacy and the incomparable legend of Bob Marley, whose home is part of any tourist itinerary. Located near Kingston are the Blue Mountains, over 2000 meters high, 140 million years old and characterized by a huge variety of flora and fauna. Flowers, butterflies, hummingbirds, and the rare *Chusquea Abaetefolia* (a tree that blooms only once every 33 years) coexist in this mountain range, birthplace of Jamaica's famous Blue Mountain Coffee, considered the best coffee in the world.

Montego Bay

The populous Montego Bay, Jamaica's second city in political and cultural importance, is a destination with an immense and rich history, whose origins date back to the time of Columbus' arrival in the New World. Founded in 1494 as El Golfo de Buen Tiempo, it was an important Spanish enclave in the early 16th century until the British occupation of Jamaica. Montego Bay is also one of Jamaica's gateways with its international airport. It is home to many international hotel chain resorts.

Ocho Rios and the Dunn's River Falls

Ocho Rios is truly a paradise-like place. Much chosen by newlyweds, it has an incredible geography where the Dunn's River Falls are, which plunge into the sea in a 180-meter drop.

Climbing the slope of the falls is one of the most popular activities in Jamaica. Of course, those who don't dare to climb the waterfall can walk the park's walkways and find numerous nooks and crannies to enjoy and photograph. In addition to the waterfall, Ocho Rios is an ideal place for helicopter rides, horseback riding, hiking, or taking shelter from the breeze on the spectacular coastal cliffs.

Port Antonio

Port Antonio is on the eastern side of Ocho Rios and is considered one of the most beautiful and unexplored areas in all of Jamaica. A haven for celebrities, who like to go to this more secluded corner of Jamaica to enjoy lovely places. One of them is The Blue Lagoon, whose name immediately brings to mind the famous movie of the same name starring Brooke Shields in the early 1980s. This lagoon has an incredible shade of blue, which makes it look like something out of a dream.

Negril

Negril has been considered a different, almost wild destination, especially since the 70's when hippies turned the area into their favorite place, invading some neighborhoods with their particular costumes. In this little piece of the island it is possible to experience nude beaches, the unmistakable rhythm of reggae in all its expression, magnificent sunsets, or a Jamaica that few tourists know, of the street vendors selling shrimp freshly caught from the sea. A vibe peculiar from other Jamaican cities. ■

MSC VIRTUOSA

NOS EMIRADOS ARABES

10 DIAS

(SENDO 5 NOITES NO NAVIO MSC VIRTUOSA)



O NOSSO PACOTE INCLUI:

- Traslado Aeroporto de Dubai / Hotel
- 03 Noites de hospedagem com café da manhã em Dubai em hotel Cat. Turística Superior (4 estrelas)
- City tour de dia inteiro em Dubai (Dubai antiga e Dubai Moderna) – com guia em Português
- Tour Dubai Frame + Miracle Garden + Safari no deserto 4x4 com jantar
- Transfer Hotel em Dubai / City tour em Abu Dhabi Guia em Português / Porto de Abu Dhabi
- CRUZEIRO MSC VIRTUOSA 5 noites – Embarque em Abu Dhabi • Traslado Porto de Dubai / Hotel em Dubai
- 01 Noites de hospedagem com café da manhã em Dubai em hotel Cat. Turística Superior (4 estrelas)
- Traslado hotel / Aeroporto de Dubai.
- Guia local em Português com serviços privativos
- Guia acompanhante da agência a cada 25 passageiros

CABINE INTERNA (pensão completa)

Dupla Experiência BELLA:
A partir de 1 + 10x de R\$ **699,00**

**Consulte o Áereo da sua origem

ROTEIRO DO NAVIO:

Dia Data Porto Chegada Saída

Seg: 27/11/2023 Abu Dhabi, Emirados Árabes Unidos - 21h

Ter: 28/11/2023 Dubai, Emirados Árabes Unidos 07h 20h

Qua: 29/11/2023 Sir Bani Yas Is, Emirados Árabes Unidos 09h 19h

Qui: 30/11/2023 Dia de navegação

Sex: 1/12/2023 Doha, Qatar 07h 17h

Sáb: 2/12/2023 Dubai, Emirados Árabes Unidos 08h



D'BLANC
TURISMO

DESTINOS CHEIOS DE CHARME AO SEU ALCANCE!

+55 84 99481 - 4580

+55 84 99481 - 6766

@dblancturismo

10 LUGARES PARA COMER E BEBER NA Capital Potiguan

Natal não é mais uma cidade que vive exclusivamente das belezas naturais, do mar e do sol. A gastronomia da capital tem ganhado destaque por meio de criações que mesclam técnicas da cozinha tradicional, saber e sabores regionais. Além disso, outra deixa que eleva o patamar gastro-

nômico são os restaurantes capitaneados por chefs consultores nacionais e internacionais, que trazem sua bagagem de fora, mas também valorizam nossos insumos e criam opções que aguçam todos os sentidos. A lista abaixo tem opções versáteis que você pode aproveitar do café da manhã ao jantar.

MANARY GASTRONOMIA & ARTE

Beira-mar de Ponta Negra, o Manary tem um visual espetacular para o Morro do Careca. A cozinha tem como deixa principal os frutos do mar. O Fideuá de Camarão é um dos melhores pratos da casa, bem como o Filé do Sertão, o Rendez-vous do Caipira e da Sereia e a Tortinha do Sertão. O restaurante também integra a Associação da Boa Lembrança, onde todos os anos há um prato especial com louça comemorativa. @manarypraiahotel



LA BRASSERIE DE LA MER

Com assinatura do francês Erick Jacquin, a alta gastronomia francesa tem como inspiração os frutos do mar, mas ainda com espaço democrático para as carnes. Os pratos com polvo e camarão são um clássico. Vale apostar também nos espumantes e vinhos da casa, uma vasta carta está ao dispor dos comensais. Toda sexta-feira tem menu executivo em três etapas e vez por outra o chef internacional faz jantares especiais na casa. @labrasseriadelamer



PANEER PÂTISSERIE

O lugar ideal para começar o dia com um café da manhã regado a croissants, brioche, pain au chocolat ou pistache, baguetes e muito mais do universo das boulangeries europeias. Não deixe de experimentar os ovos cremosos, as pastinhas e o iogurte com frutas vermelhas. A casa também dispõe de cafés especiais como o dalgona coffee: leite vaporizado e espuma cremosa de café. Mas não fique preso somente a ir tomar o desjejum, as opções saem em qualquer horário e há doces na vitrine durante todo o dia.

@pannarnatal



RESTAURANTE MIPIBU

O resultado da fusão nas culinárias regional e italiana estão à mesa no Restaurante Mipibu, em Petrópolis. Calzone de Polvo, Fettuccine com Camarão, Pato Perigourdine e Gateau de Macaxeira são apenas algumas das opções que saltam aos olhos na casa. A dica é aproveitar o happy hour na área externa, com chopp à vontade por um preço fixo e pequenas porções com valor promocional. @sigamipibu



ZEH COZINHA

Um lugar para compartilhar momentos ou simplesmente ir sozinho, já que os pratos vão de porções individuais a compartilháveis, sempre com sabor de afeto. É aqui que você encontra salpicão de frango, linguiça com farofa de ovos, picadinho de filé, risoto de carneiro, pastel de moqueca... sugestões que valorizam o que há de melhor em nossa região e nos fazem lembrar da infância.

@zehcozinha





CASA DE TAIPA TAPIOCARIA

Esqueça qualquer tapioca que você comeu antes, apenas experimente as criações da Casa de Taipa. Eles fazem uma tapioca de excelência, macia e fofinha, além de que são super recheadas. Os recheios são bem variados e regionais, com destaque para nossa carne de sol, queijo coalho, camarão, creme de queijo manteiga... Outra maravilha são os sucos naturais de limão com hortelã, abacaxi com laranja e acerola com laranja. A casa também serve tapiocas doces com sorvetes artesanais. Vale pedir a Tapioca de Brigadeiro com Morango. @casadetaipatapiocaria



DAGUIA TORTAS FINAS

A melhor torta alemã da cidade: clássica, branca ou de morango. Não importa qual versão escolher, não existe uma pessoa no mundo que não ame as tortas da Daguia. São mais de duas décadas de tradição com sabores diferentes da doçaria contemporânea. Imagine uma torta de chocolate com menta, cupuaçu com chia (Areia Preta), geleia de menta com café e chocolate (Muriú)... são mais de 15 sabores diariamente nas vitrines, com espaço para opções diet. Vale experimentar também os chás gelados e as sodas italianas. @daguiatortas

RAPADURA HAMBÚRGUER BRASILEIRO

Uma hamburgueria fora da curva, que aposta no autosserviço; assim é o Rapadura. Os sanduíches têm pão de macaxeira, jerimum... tudo de fabricação própria! No cardápio, combinações que levam pickles de maxixe, queijo manteiga, linguiça artesanal; e os batidos (shakes) são fabricados com sorvete artesanal. O mais clássico, têm uma mistura de rapadura com paçoca de amendoim. Além disso são generosos no tamanho e sabor. O Rapadog é o meu favorito: um cachorro quente com linguiça, creme de queijo manteiga, bacon e batata frita. @rapadurahamburguerbrasileiro



DOM PIMENTA

Recém-inaugurado no Tirol, a pedida da casa é aproveitar o buffet variado na hora do almoço ou estender a passagem pelo local durante o happy hour ou jantar, com menu à lá carte. A Burrata Assada, o Milanga Suíno empanado e o Polvo Marinado são divinos e muito bem servidos. Um mix de texturas e sabores à parte. #Ficaa-Dica aproveitar a varandinha do restaurante, com direito a drinks autorais e um menu executivo a preço fixo, justo e convidativo. A carta de vinhos também é democrática. Aposte nos rosés franceses, com personalidade salina e marcante. @restaurantedompimenta



NAU FRUTOS DO MAR

Arquitetura moderna, "comida do mar" e presença em vários estados do Brasil. O Nau é um restaurante sofisticado que sabe valorizar o que serve à mesa. A principal aposta da casa são camarões, peixes e as lagostas, proteínas que sempre têm um toque de frescor e são servidas no ponto certo. Todos os meses há o menu do chef, uma proposta convidativa em três etapas e valor fixo. A adega do empreendimento é uma das mais imponentes da cidade. @naurestaurante



*DICA EXTRA: ALPENDRE NATAL SHOPPING

Um espaço que reúne gastronomia, parque infantil, espaço pet e área de convivência. O Natal Shopping reuniu tudo isso na área externa do mall, de forma muito assertiva. Os foodie boxes têm pizza, hambúrguer, comida regional, sushi, comida italiana, drinks e muito mais.

@natal_shopping





A ANIVERSARIANTE TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES

Fotos: Jovinho

A COMEMORAÇÃO DOS 93 ANOS DA MATRIARCA

Terezinha Gadêlha Fernandes

Dona Terezinha Gadêlha Fernandes é matriarca de uma linda família, formada pelas filhas Vilaine, Vilneide e Vileine e do filho Vilanildo, que organizaram uma grande festa, realizada no dia 6 de maio de 2023, para comemorar seus 93 anos bem vividos.

O evento reuniu amigos e familiares no Versailles Recepções de Capim Macio, com buffet preparado pela equipe do Versailles e o bolo da aniversariante produzido por Tereza Vale, além dos docinhos feitos por

Kyara e July Dantas, tudo regado de muita música e animação.

Dona Terezinha comemora oficialmente seu aniversário no dia 29 de abril. Ela nasceu no ano de 1930 na cidade de São Miguel, no interior do Rio Grande do Norte e casou-se aos 16 anos com o comerciante José Januário Fernandes (*in memoriam*). Durante a festa no Versailles, dona Terezinha comemorou mais um aniversário e uma vida feliz, totalmente dedicada a sua família. ■





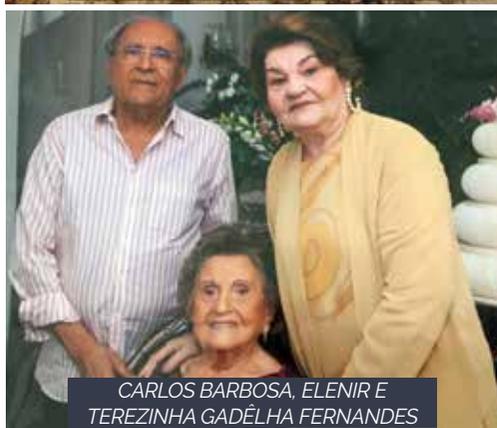
ALCISA FERNANDES, LICOR CARLOS E ELENIR FERNANDES



ALCISA FERNANDES, LICOR CARLOS E ELENIR FERNANDES



DR. BRUNO MAIA, SOFIA MAIA, OLÍVIA E MAITÊ MAIA



CARLOS BARBOSA, ELENIR E TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES



NIETÁ GADÊLHA, PALMIRA CARLOS, CLÉA MARCELINO, GILSON MARCELINO E HELENA GADÊLHA



MONSENHOR LUCAS BATISTA NETO, TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES E SANTINHA



VILEIDE, VILAINE, TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES, VILANILDO JORGE E VILNEIDE GADÊLHA



DR. BRUNO MAIA, SOFIA MAIA, OLÍVIA E MAITÊ MAIA



O JORNALISTA RODRIGO LOUREIRO COM A ANIVERSARIANTE TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES



SORAIA FERNANDES, TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES E JORGE FERNANDES



VILAINE, LICOR CARLOS, TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES, VILNEIDE E VILEIDE



MARILENA GADÉLHA PINTO, TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES E MIGUEL PINTO BARRA



VILNEIDE, VILEIDE, TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES, VILAINE E O JORNALISTA RODRIGO LOUREIRO



VILNEIDE, VILEIDE, GRAÇAS QUEIROZ, VILAINE E TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES



LÍGIA CARLOS, TEREZINHA GADÉLHA FERNANDES E DR. CLEANTO CARLOS



DR. SÉRGIO MAIA, DANIELE MAIA, BERNARDO, GUILHERME MAIA E TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES



VILEIDE, VILAINÉ, JOSÉ AGRIPINO, TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES, ANITA MAIA E VILNEIDE



TEREZINHA COM GUILHERME, BERNARDO, JÚLIA, PEDRO, MIGUEL, OLÍVIA E MAITÉ



DR. VILANILDO JORGE, TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES E MARÍLIA FERNANDES



EDITE SOUTO TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES E ROSI CANTÍDIO



TOINHO SILVEIRA E TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES



LICOR CARLOS, ROSE CANTÍDIO, HELENA GADÊLHA NÊO E EDITE SOUTO



HELENA GADÊLHA, TEREZINHA GADÊLHA FERNANDES E MARILENA GADÊLHA



LICOR CARLOS, ROSI CANTÍDIO, CRISTIANE CARLOS E EDITE SOUTO



O RN NA DIREÇÃO CERTA

Desenvolver o Rio Grande do Norte, ampliar a geração de empregos, melhorar a renda e a qualidade de vida do povo potiguar. Esses são os objetivos do Governo do Estado no plano econômico para seguirmos na direção certa.

**52 MIL
EMPREGOS
CRIADOS NO RN EM 2022**

**PROEDI
ADESÃO DE 232 INDÚSTRIAS**

**REDUÇÃO
DO ICMS
SOBRE O QUEROSENE DE
AVIAÇÃO PARA 5%**

**MENOS IMPOSTOS PARA
BENEFICIAR O TURISMO**

**O GÁS DE COZINHA MAIS
BARATO DO NORDESTE**



#ACREBB

RN.GOV.BR

E VEJA O QUE FICOU, ESTA FICANDO E O VAZ FICAR AINDA MELHOR.



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO



Eu & Elas

TOINHO SILVEIRA REUNI DAMAS DA SOCIEDADE NATALENSE PARA COMEMORAR SEU ANIVERSÁRIO

O jornalista Toinho Silveira comemorou seus 72 anos de vida em grande estilo, reunindo no Renata Motta Buffet, no Tirol, um grupo de mais de 100 mulheres de Natal, entre jornalistas, médicas, juízas, educadoras, promotoras de eventos, empresárias, cabeleireiras, cantoras.

No evento Eu & Elas, que lotou o Renata Motta, as amigas de longa data de Toinho Silveira, foram abraçá-lo e além da idade nova, ele também festejou seus 48 anos de jornalismo.

A decoração especial ficou à cargo do Olimpo, by Luciano Almeida e o bolo do aniversariante produzido por Tereza Vale. Para animar as convidadas as cantoras Viviane Sagres e Carole Salgues, que cantou o melhor da música francesa, sendo as duas acompanhadas ao piano por Venâncio Dantas.

Totalmente descontraído, Toinho vestiu uma camisa em malha preta de manga longa e tênis, sem seus tradicionais ternos e blazers. No buffet um mix de doces e salgados de Renata Motta, Versailles, Fátima Barros, Nilson Buffet e Guinza. Tudo estava muito lindo e harmonioso, bem ao estilo Toinho Silveira.





ANA CLARA E TOINHO SILVEIRA



ANA PEREIRA E NINA SOUZA



AS IRMÃS VILAINE E VILNEIDE GADÊLHA



DENISE GASPAR, DA GRAÇA FERREIRA DE SOUZA E TEREZA TINOCO



FÁTIMA E LÚCIA SEREJO



GRAÇA SANTOS E LÚCIA SANTOS

EU & ELAS
BY TOINHO SILVEIRA

Uma tarde com minhas amigas!

25ª quinta maio

Buffet Renata Motta Das 16:30 às 20:00 horas

PREMIERE



O ANIVERSARIANTE TOINHO SILVEIRA AO LADO DE UM GRUPO DE MULHERES ELEGANTES, BY "MARIA MARIA"



SOCORRO CAVALCANTI, TOINHO SILVEIRA, WALKIRIA FAGUNDES PAIVA E ETIENE CRUZ



CANTORA VIVIANE SAGRES



MARILIA BORGES, ZELIA, CEIÇA WANDERLEI E DENISE GASPAR



MARIA ELENA SOARES E EDNA EMERENCIANO



LEILA SANTOS E MARILIA MELO



PASTORA ARACELE, TALITA SOUZA E BRUNA TORRES



REGINA EMERENCIANO E HILNETH CORREIA



SÔNIA UMBELINO E CLAUDIA SANTA ROSA



JORNALISTA SIMONE SILVA



TALITA PEREIRA E ANNA KARINNA PAIVA



TOINHO SILVEIRA E ANA CRISTINA PEREIRA



LUZIA MARA E ZITA REGALADO



CANTORA VIVIANE SAGRES



ZITA REGALADO, MAZÉ E NAIDE



KALLIANDRA MACHADO, TOINHO SILVEIRA E LAÍS MACEDO



IVETE E MARIAZINHA PEREIRA



JEANE OLIVEIRA E JULY



TOINHO SILVEIRA E ANNA KARINNA PAIVA



TOINHO SILVEIRA E A JUÍZA SANDRA ELALI



TOINHO SILVEIRA E A CANTORA CAROLE SALGUES



TOINHO SILVEIRA E LÍDIA THAISE



TOINHO SILVEIRA E MARILIA ROCHA



TOINHO SILVEIRA E MONIQUE BLANCO



TOINHO SILVEIRA E LEILA SANTOS



TOINHO SILVEIRA E IDAÍSA CAVALCANTI



LUZI, SALETE, ZITA REGALADO E ANA HILMA



**NÃO ADIANTA SÓ
AS ESCOLAS SE PROTEGEREM
COM SEGURANÇA,
SE EM CASA O SEU FILHO
SE ISOLA DE VOCÊ.**



A violência nas escolas é um problema que precisamos combater juntos. Para isso, não bastam só os investimentos em segurança por parte das escolas. É preciso que os pais e responsáveis invistam em tempo de qualidade com suas crianças e adolescentes. Converse sempre com seu filho e acompanhe suas redes sociais, é importante estar atento e colocar limites. Estimule atividades presenciais de lazer e a prática de esportes, como forma de construir uma relação de confiança e bem-estar. Incentive a tolerância com os colegas e o respeito aos professores e a todos que fazem o ambiente escolar. E caso identifique algum sinal de bullying, converse com a escola. Com paciência, atenção e diálogo, é possível vencer esse problema.

VAMOS
UNIR forças
PELA PAZ
nas Escolas



Rio Grande do Norte
Assembleia Legislativa

Acesse @assembleiarn

Maestro Linus Lerner



MAESTRO LINUS REGENDO A ORQUESTRA SINFÔNICA DO RN EM 2012 NO TEATRO ALBERTO MARANHÃO (TAM), EM NATAL

REGENDO ORQUESTRAS E A VIDA COM MUITO TALENTO

Com apenas 22 anos, um jovem brasileiro, natural de Novo Hamburgo no Rio Grande do Sul, estreava com seu talento e voz de barítono, como o personagem Guglielmo, o noivo de Fiordiligi, na ópera *Così Fan Tutte*, uma das obras primas criada pelo alemão Wolfgang Amadeus Mozart (1756 – 1791), com libreto (texto) de Lorenzo da Ponte (1749 – 1838). A ópera original estreou na cidade alemã de Viena em 26 de janeiro de 1790, no ano anterior da morte de Mozart.

Do lado brasileiro, no ano em que a ópera completou 200 anos, em 1990, o jovem barítono a interpretar e cantar como Guglielmo foi Lindomar Linos Lerner, o atual maestro da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), mais conhecido apenas como Linus Lerner.

Mas não foi através da música clássica que ele iniciou sua vida, lá nas terras gaúchas. Passou por toda uma trajetória que na época, nem de longe se poderia dizer que atualmente se tornaria um renomado maestro, de projeção internacional.

ORIGENS

Tudo começou na cidade de Novo Hamburgo, distante 42 quilômetros da capital Porto Alegre. Foi neste local, conhecido como a capital estadual do calçado, que Linus nasceu, da união de Leopoldo Canisius Lerner e Sirlei



AOS 12 ANOS, LINUS CANTANDO COM SEU AVÔ NA SUA PRIMEIRA COMUNHÃO

Lerner, ainda vivos, ele atualmente com 88 anos e ela com 75 anos. "Graças a Deus tenho ainda meus pais com muita saúde, inclusive com muita vitalidade e estão sempre participando de bailes no Rio Grande do Sul. Foram eleitos há 13 anos "rei e rainha" de bailes da terceira idade e continuam com o posto até hoje", disse Linus Lerner.

E era de se esperar que o primeiro ofício de Linus fosse justamente como sapateiro, pois como foi dito anteriormente, Novo Hamburgo, onde a família morava, é um grande polo calçadista gaúcho e do Brasil.

O pai de Linus chegou a trabalhar na função de contra mestre, uma espécie de gerente de uma das fábricas de calçados da cidade e sua mãe atuava

como preparadeira, cortando e colando peças dos produtos.

Pouco tempo depois o pai de Linus já tinha um ateliê de calçados em casa e aos sete anos de idade ele já ajudava colando as solas e os saltos das peças. Era meados dos anos 70 do século passado e os produtos eram produzidos para exportação.

Mas não foi só com calçados que Linus colocou em prática sua veia empreendedora. Já aos 11 anos de idade vendia frutas como laranja, mamão, tangerina e principalmente abacate. "Eram frutos plantados no terreno dos meus pais, além disso, também produzíamos aipim (mandioca), tomate, pimentão, uva e até fazíamos vinho e cerveja, além de ter uma criação de

animais como porcos, e vacas", lembra Lerner.

A região onde ele nasceu foi a partir de 1824 habitada por imigrantes alemães, sendo que no próximo ano, em 2024, será comemorado 200 anos que os germanos chegaram a região do Vale do Rio dos Sinos, na atual região metropolitana de Porto Alegre, da qual Novo Hamburgo faz parte e por onde passa o rio dos Sinos.

DESCENDÊNCIA ALEMÃ

É por isso que a família de Linus é originária da Alemanha. Seus tataravós alemães imigraram para região em 1888. "Na minha infância, quando eu ia para escola, eu só falava alemão. Quando fui para Alemanha pela primeira vez em 1997, já me sentia familiarizado com a cultura local", disse Linus Lerner.

Ainda por volta dos 11 anos ele também trabalhou limpando os jardins das casas dos donos das fábricas de calçados. Ele pretendia com isso ter dinheiro para aprender a nadar, pois tinha medo da água do mar e dos rios, fruto de um trauma. Sua mãe lavava roupas de jogadores de futebol ainda no período em que estava grávida dele e como a água gelada do inverno batia na barriga dela, isso fez ele ter medo de água, principalmente fria. "Uma das mulheres para quem trabalhei era dona de uma academia de natação e em troca eu fazia os serviços para ter direito as aulas e assim aprender a nadar e a perder o medo da água", lembra Linus.

A jornada profissional do futuro cantor de ópera e maestro continuou aos 12 anos de idade quando começou a trabalhar em uma distribuidora da Coca-Cola do seu padrinho Dirceu Perretto, já falecido, onde fazia entregas e também atuou no escritório, onde ficou até seus 13 anos e meio.

Exerceu ainda a função de garçom na rodoviária de Novo Hamburgo, até ir para o Banco do Brasil, onde cuidava dos arquivos das empresas, da fotocópia, e entrega de documentos.



LINUS LERNER AOS TRÊS ANOS DE IDADE



LINUS AOS 10 ANOS DE IDADE COMEÇANDO A ESTUDAR VIOLÃO



AOS 18 COM LINUS COM A CAMERATA CONSORT DE VIOLÕES, FUNDADA POR ELE

REMINISCÊNCIAS MUSICAIS

No período em que Linus Lerner trabalhava no Banco do Brasil, passou a estudar violão clássico e popular, influenciado pela veia musical de sua família, pois seu pai tocava percussão, era muito bom no pandeiro e sua mãe cantava na igreja. Já sua avó materna tocava acordeom e seu avó materno violão. Já seu tio paterno, atualmente com 92 anos, que ele considera sua maior influência para sua ida para o mundo da música e dos instrumentos musicais, era o organista da igreja católica do seu bairro.

Aos 12 anos Linus estreou cantando em público. Foi na sua primeira comunhão, onde interpretou a Canção de São Francisco, seguido de um coro, usando ele um saltério, uma espécie de harpa com caixa acústica. “Com esta apresentação descobri que desejava ser cantor”, lembra Lerner.

A partir daí ele não parou mais de buscar seu sonho musical. Aos 15 anos começou a dar aula de violão, sendo o mais jovem professor deste instrumento na época no Brasil. O desejo de Linus de seguir por este caminho era tanto, que resolveu pedir demissão do Banco do Brasil. “Meu pai não gostou desta minha atitude e resolveu me expulsar de casa quando eu tinha apenas 15 anos. Fui morar

na casa de um amigo que trabalhava comigo no banco e depois no apartamento de uma amiga”, disse Linus Lerner.

Aos 16 anos ele consegue se emancipar dos pais, passando a ter direitos de uma pessoa de maioridade, pós 18 anos. O emancipado é aquele, menor de idade, que adquire acesso a alguns direitos civis que previamente não possuía, por ser relativamente incapaz. Dentre esses direitos, está o de casar-se, formar contratos de compra e venda, receber heranças, dirigir, entre outros, menos de beber ou responder criminalmente como adulto.

“Nesta época eu me mantinha como professor de violão. Consegui até comprar um carro, alugar um apartamento. Foi quando passei a reger coros”, disse Linus, começando, ainda de forma embrionária, em Novo Hamburgo, sua carreira de maestro.

Ainda aos 16 anos ele cria em sua cidade de origem, a camerata Consort



LINUS LERNER AOS 16 ANOS REALIZANDO SHOWS DE MÚSICA POPULAR

de Violões. Um pouco antes, ainda aos 15 anos, sua ida a cidade histórica de Ouro Preto, em Minas Gerais para realizar um curso de música, contribuiu muito para sua trajetória na música.

Na cidade mineira, famosa pela extração do ouro pelos portugueses no século XVIII, Linus conheceu Hermínio Belo de Carvalho, famoso compositor, poeta e produtor musical, que na época era presidente da Fundação Nacional de Artes (Funarte), órgão do Governo Federal ligado ao Ministério



ENSAIO DA ÓPERA CARMEN DE BIZET NA BULGÁRIA (UMA DAS PRIMEIRAS ÓPERAS QUE LINUS REGEU NA EUROPA EM 2001)



AOS 22, LINUS CANTANDO NO PRIMEIRO PAPEL PRINCIPAL DE ÓPERA (INTERPRETOU GUGLIELMO - NA ÓPERA COSÌ FAN TUTTE, DE MOZART) EM PORTO ALEGRE

da Cultura. “Ele me viu falar em um festival de música em Ouro Preto. Na minha fala eu reclamava que só havia a participação de pessoas mais velhas”, lembra Linus Lerner, que a partir daí passou a ser convidado pelo Hermínio para outros festivais pelo Brasil, tornando-se os dois bons amigos.

Foi Hermínio que apresentou em Curitiba, Lerner ao jornalista paranaense, Aramis Millarch (1943 – 1992), famoso pesquisador e crítico da música popular do sul do Brasil, que organizou uma coleção de 32 mil discos e mais de cinco mil livros, além de entrevistas com os principais expoentes da música brasileira, como Gilberto Gil, Cartola, Elis Regina, entre diversos outros.

O próprio Lerner, ao longo de sua carreira, também teve a oportunidade de conviver com grandes nomes da Música Popular Brasileira (MPB), como Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil. “Eu ia muito para shows no Canecão, famosa casa de espetáculos localizada no bairro do Botafogo na cidade do Rio de Janeiro, onde já se apresentaram grandes ícones da música do Brasil. Atualmente está desativado para este fim”, disse Linus Lerner.

Aos 13 anos ele participa de um show de música na emissora de televisão da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), localizada em São Leopoldo, cidade que faz fronteira com Novo Hamburgo, onde interpretou a música La Adelita, uma canção folclórica mexicana surgida durante a revolução mexicana (1910 – 1920), que narra a história da paixão de uma jovem por um sargento e que também foi interpretada por nomes como o americano Nat King Cole e do grupo franco-espanhol Gipsy Kings.

“Eu tinha um curso técnico de música, realizado na Escola Senador Alberto Pasqualini, localizada em Novo Hamburgo, onde tive um professor, o Paulo Saul, que me estimulou para entrar no mundo da música erudita. Nesta época eu cantava em bares e tinha um repertório de mais de 360 músicas”, lembra Linus Lerner, que já chegou a abrir shows de nomes consagrados da MPB como Adriana Calcanhotto, Renato Borgetti, o Borghettinho, um dos principais nomes da música folclórica gaúcha.

Ele também participou de festivais de músicas em várias cidades do Brasil, como Brasília e Curitiba. Também estudou violão clássico com o uruguaio Abel Calvario (1916 – 2001), considerado um dos maiores violonistas do mundo. Foi um grande concertista, admirado por nomes como o brasileiro Heitor Villa-Lobos (1887 – 1959), o mais importante artista da música clássica do Brasil no século XX e pelo espanhol Andrés Segovia (1893 – 1987), considerado o pai do violão erudito.



LINUS COMO ALUNO DO MAESTRO ALEMÃO KURT REDEL, QUE O INCENTIVOU A SER MAESTRO



LERNER NO PAPEL DE MONOSTATOS (ÓPERA FLAUTA MÁGICA DE MOZART) NOS ESTADOS UNIDOS EM 1997



LERNER REGENDO ÓPERA NO MÉXICO EM 2016



LINUS LERNER REGENDO NO CARNEGIE HAL, EM NOVA IORQUEL EM 2013

Aos 18 anos, um amigo de regência, disse que Linus tinha que estudar ópera. “Este meu amigo pagou um curso para mim. Aos 22 anos já estava apaixonado pela ópera, época em que cantei pela primeira vez uma ópera, a *Così Fan Tutte*, de Mozart (como bem descrito no início desta matéria)”, disse Linus, que já tinha largado o violão aos 20 anos.

A partir daí sua vida teve uma guinada para o mundo da regência. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), fez o curso de bacharel em Regência Coral. Nesta época criou os coros municipais das cidades de Portão, Campo Bom, e da Sociedade Ginástica, de Novo Hamburgo.

Linus Lerner foi regente do coro Canarinho, também de Novo Hamburgo, e sob sua regência, foi considerado o melhor coro de meninos cantores do Brasil no final dos anos 80 do século passado.

IDA AOS ESTADOS UNIDOS

Durante o 25º Festival de Coros de Novo Hamburgo, Linus participou como regente do coro da Sociedade Ginástica. Na época ele estava com 26 anos e os jurados o viram regendo e cantando ópera, o que o levou a ganhar uma bolsa para estudar nos Estados Unidos, oferecida pela Funarte, através do Programa de Aperfeiçoamento em Artes no Exterior (ApArtes), aprovado pelo pianista Miguel Proença, considerado um dos melhores pianistas no Brasil.

Nos Estados Unidos Linus foi para cidade de Oxford, no Estado de Ohio, estudar na Universidade de Miami, onde estudou canto e atuava como maestro assistente. “Como eu era mais avançado que os demais alunos, desisti das aulas e fui para o Conservatório de Música de Cincinnati, também no Estado de Ohio, um dos mais renomados do mundo, onde fiz mestrado em

Vocal Performance (canto), em 1997”, disse Linus Lerner.

CANTANDO ÓPERA PELO MUNDO

Como cantor de ópera, Linus já se apresentou em diversos países como Itália, México, Estados Unidos, França, Inglaterra, condado de Gales.

No início dos anos 90 do século passado, foi regente, junto com o maestro alemão Kurt Redel (1918 – 2013), da orquestra sinfônica de Porto Alegre. Ao ver Linus regendo a orquestra, Redel disse que ele deveria estudar para ser maestro. “Você tem talento”, disse o maestro alemão, que veio ministrar um ciclo de aulas na capital gaúcha.

Em 1992 Linus é vencedor do primeiro Concurso Internacional Neyde Thomas, criado em homenagem a Neyde Thomas (1929 – 2011), uma das principais cantoras líricas (ela era soprano) do Brasil no século XX, além de diversas outras premiações,

“A MÚSICA DE QUALIDADE TEM O PODER DE TRANSFORMAR A HUMANIDADE, APROXIMANDO-NOS DO NOSSO LADO ESPIRITUAL, UNINDO INDIVÍDUOS DE VÁRIAS LÍNGUAS E CULTURAS, TRANSCENDENDO O ESPAÇO E O TEMPO. A MÚSICA DE QUALIDADE É UM ALIMENTO PARA ALMA E, É EXATAMENTE DISSO QUE O MUNDO PRECISA NESTE MOMENTO TUMULTUADO. MEU DESEJO MAIS PROFUNDO É QUE ESSA MÚSICA MARAVILHOSA CHEGUE AO MAIOR NÚMERO POSSÍVEL DE PESSOAS, ALCANÇANDO TODAS AS PARTES DA COMUNIDADE, ESPECIALMENTE OS JOVENS, POIS SÃO ELES QUE CONSTRUIRÃO UM MUNDO MELHOR PARA AS GERAÇÕES FUTURAS”.



MAESTRO LINUS REGENDO EM DALLAS EM 2015



LINUS NO FESTIVAL DE ÓPERA E CONCURSO LINUS LERNER NO MEXICO EM 2014



LINUS REGENDO A ÓPERA LA TRAVIATA, DE GIUSEPPE VERDI NA SICÍLIA EM 2018



LINUS REGENDO A ÓPERA TURANDOT, DE PUCCINI, EM PLOVDIV NA BULGÁRIA

inclusive nos Estados Unidos.

Na Universidade do Estado da Flórida, Linus continuou seus estudos, fazendo o mestrado em Regência Orquestral, onde começou a reger óperas. De lá ele foi para cidade de Tucson, no Estado do Arizona, onde fez doutorado em Regência Orquestral, com especialização em Regência de Ópera. “Naturalmente os caminhos da vida me levaram para música erudita”, disse Lerner. A partir desta formação acadêmica passou a reger orquestras pelo mundo, tendo já gravado um total de nove Cds, sendo quatro com orquestras e cinco com coros. Linus é o primeiro brasileiro a gravar um CD com a Royal Filarmonica de Londres.

Como maestro foi regente no Carnegie Hall, de Nova Iorque, umas das mais famosas salas de espetáculos dos Estados Unidos e do mundo para concertos de música clássica. Linus Lerner foi também o primeiro maestro brasileiro a reger na China e um dos maestros brasileiros que mais atuou no exterior, tendo regido orquestras sinfônicas

e produções de óperas como convidado na Alemanha, Brasil, Bulgária, China, Coreia do Sul, Egito, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Itália, México, Panamá, Paraguai, Polônia, República Checa, Romênia, Rússia e Turquia.

Suas andanças pelo mundo o levaram ao México, onde criou o festival de ópera da cidade de Zapopan, no Estado de Jalisco, que é uma continuidade de vários festivais que ele criou nas cidades de Oaxaca, Zacatecas, San Luís Potosí e La Paz. Também criou um concurso para cantores que leva seu nome e que este ano realiza a sua oitava edição: O Concurso Internacional de Canto Linus Lerner, que inclusive já teve duas edições no Brasil e premiou vários cantores, inclusive durante a pandemia. No México, recebeu a Medalha Ohtli, maior prêmio do governo federal mexicano, além de ter recebido a chave da cidade de Tucson, nos Estados Unidos e ambas as medalhas de honra Djalma Marinho e Alberto Maranhão, em Natal, no Rio Grande do Norte.

REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RN

Depois de toda sua formação acadêmica e experiência como cantor de ópera e regente pelo mundo, eis que surge na vida de Linus Lerner a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN).

Sua vinda para as terras potiguaras se deu quando ele estava de férias em Fortaleza, no Ceará, em 2012. Nesta época ele morava em Houston nos Estados Unidos. Estava previsto ser regente da OSRN, o maestro Emanuel Martinez, de Curitiba, no Paraná. No seu lugar o escolhido foi o padre Pedro Ferreira, que ficou como regente por um curto período.

“À convite do diretor da OSRN, Luís Antônio Paiva (primeiro músico titular a ocupar o cargo), vim conhecer a orquestra potiguar e acabei sendo convidado para ser o regente da OSRN e de lá para cá já se vão 9 anos como regente e diretor artístico (em setembro deste ano ele completa 10 anos como regente da OSRN)”, disse Linus Lerner, que em 2013 criou o projeto, patrocinado pela Cosern, para se apresentar mensalmente com a OSRN.

Além do Rio Grande do Norte, Linus também atua como diretor artístico e maestro da SASO: Southern Arizona Symphony



LINUS REGENDO COROS NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE COROS DE PORTO ALEGRE EM 1995



MAESTRO LINUS NA CHINA



MAESTRO LINUS REGENDO NO ROUND TOP MUSIC FESTIVAL NO TEXAS EM 2014



LINUS REGENDO EM AREZZO NA ITÁLIA EM 2018

Orchestra (EUA), e como regente titular da OSNH: Orquestra de sopros de Novo Hamburgo (Brasil) e do Festival da Ópera de Zapopan e Concurso Internacional de canto Linus Lerner (México), já citada anteriormente, isso só para lembrar de algumas de suas funções. Ele também atua como vocal coach, mentorando cantores profissionais. No período de 22 a 30 de julho deste ano Linus será o diretor da primeira edição do Festival Internacional de Música de Novo Hamburgo (FeMusik), que terá a participação de mais de 300 alunos de todo mundo. Para exercer esta função, Linus deixou de ser diretor de outro importante festival de música no Brasil que ajudou a fundar e atuou por 8 anos consecutivos: o Festival Internacional de Música "Gramado In Concert".

Segundo o maestro Linus Lerner, a OSRN tem em torno de 30 músicos efetivos e 32 contratados. "A OSRN é uma das melhores do Nordeste. O diferencial desta orquestra é que todos buscam dar o melhor de si. O importante é que a música seja o essencial. Quero que as pessoas que assistem nossas apresentações, sintam algo depois do concerto. Minha função é resgatar o melhor das pessoas", disse o maestro da OSRN, Linus Lerner, que tem ainda a possibilidade de gravar novamente com a Royal Filarmônica de Londres. "Quero fazer projetos sociais com a música. No México ajudei cerca de 160 orquestras e coros de jovens e crianças", disse Linus Lerner.



NO PAPEL DE DANDINI DA ÓPERA A CINDERELLA DE ROSSINI EM 2001 (ÚLTIMA ÓPERA QUE LINUS CANTOU NOS ESTADOS UNIDOS)



MAESTRO LINUS LERNER - CONDUCTING ORCHESTRAS AND LIFE WITH GREAT TALENT

At only 22 years of age, a young Brazilian from Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, made his debut with his talent and baritone voice, as the character Guglielmo, Fiordiligi's fiancé, in the opera *Così fan tutte*, one of the masterpieces created by the German Wolfgang Amadeus Mozart (1756 - 1791), with libretto (text) by Lorenzo da Ponte (1749 - 1838). The original opera premiered in the German city of Vienna on January 26, 1790, the year before Mozart died.

On the Brazilian side, in the year the opera turned 200 years old, in 1990, the young baritone to interpret and sing as Guglielmo was Lindomar Linos Lerner, the present conductor of the Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte (OSRN), better known only as Linus Lerner.

But it was not through classical music that he began his life, back in Rio Grande do Norte. He went through an entire trajectory that, at the time, one could not even remotely say that today he would become a renowned conductor of international projection.

Origins

It all began in the city of Novo Hamburgo, 42 kilometers from the capital Porto Alegre. It was in this place, known as the state capital of footwear, that Linus was born from the union of Leopoldo Canisius Lener and Sirlei Lerner, still living, he is now 88 years old and she is 75 years old. "Thank God I still have my parents in good health, even with a lot of vitality and they are always participating

in dances in Rio Grande do Sul. They were elected 13 years ago as "King and Queen" of the senior citizens' balls and they still have it today," said Linus Lerner.

And it was to be expected that Linus' first job was precisely as a shoemaker, since, as mentioned earlier, Novo Hamburgo, where the family lived, is a major footwear center in Rio Grande do Sul and Brazil.

Linus' father worked as a counter-master, a kind of manager in one of the shoe factories in the city, and his mother worked as a preparer, cutting and gluing parts of the products.

Linus' father soon had a shoe workshop at home, and at the age of seven he was already helping glue the soles and heels together. It was the mid-1970s and the products were produced for export.

But it was not only with shoes that Linus put his entrepreneurial streak into practice. Already at the age of 11 he was selling fruits like oranges, papaya, tangerines, and especially avocados. "They were fruits planted on my parents' land, and we also produced cassava, tomatoes, peppers, grapes, and we even made wine and beer, and we raised animals like pigs and cows," recalls Lerner.

The region where he was born was inhabited by German immigrants from 1824 onwards, and next year, in 2024, it will be 200 years since the Germans arrived in the Vale do Rio dos Sinos region, in the current metropolitan region of Porto Alegre, of which Novo Hamburgo is part and through which the Sinos River flows.

German descent

That is why Linus' family is originally from Germany. His German great-great-grandparents immigrated to the region in 1888. "In my childhood, when I went to school, I only spoke German. When I went to Germany for the first time in 1997, I already felt familiar with the local culture," said Linus Lerner.

At the age of 11 he also worked cleaning the gardens of the shoe factory owners' houses. He wanted to use this to earn money to learn to swim, as he was afraid of sea and river water as a result of a trauma. One of the women I worked for owned a swimming academy, and in exchange, I did the work so that I could take lessons and learn to swim and lose my fear of water," Linus recalls. The future opera singer and conductor's professional journey continued at the age of 12 when he started working at a Coca-Cola distribution company owned by his godfather Dirceu Peretto, now deceased, where he made deliveries and also worked in the office, where he remained until he was 13 and a half.

He also worked as a waiter at the bus station in Novo Hamburgo, until he went to Banco do Brasil, where he took care of company files, photocopying, and document delivery.

Musical Reminiscences

While Linus Lerner was working at Banco do Brasil, he started studying classical and popular guitar, influenced by his family's musical background, since his father played

percussion and was very good on the pandeiro, and his mother sang in church. His maternal grandmother played the accordion and his maternal grandfather the guitar. His paternal uncle, now 92 years old, who Linus considers to be his greatest influence in the world of music and musical instruments, was the organist in the Catholic church in his neighborhood.

At the age of 12 Linus made his public singing debut. It was at his first communion, where he performed the Song of St. Francis, followed by a choir, using a psaltery, a kind of harp with an acoustic box. "With this performance I discovered that I wanted to be a singer," Lerner recalls.

From then on he never stopped pursuing his musical dream. At the age of 15 he started giving guitar lessons, being the youngest teacher of this instrument at the time in Brazil. Linus' desire to follow this path was so strong that he decided to resign from Banco do Brasil. "My father didn't like my attitude and decided to throw me out of the house when I was only 15 years old. I went to live at the house of a friend who worked with me at the bank, and then to a friend's apartment," said Linus Lerner.

At 16 he manages to become emancipated from his parents, gaining the rights of a person of full age, post-18. An emancipated person is a minor who acquires access to some civil rights that he previously did not have because he was relatively incapacitated. Among these rights is the right to marry, to form contracts of sale, to receive inheritance, to drive, among others, minus the right to drink or to answer criminal charges as an adult.

"At this time I was supporting myself as a guitar teacher. I even managed to buy a car, rent an apartment. That's when I started conducting choirs," says Linus, beginning his conducting career in Novo Hamburgo, still in its infancy.

Still at the age of 16, he created the Guitar Consort Camerata in his hometown. A little earlier, still at the age of 15, his trip to the historical city of Ouro Preto, in Minas Gerais, to take a music course, contributed greatly to his trajectory in music.

In the Minas Gerais city, famous for the gold extraction by the Portuguese in the 18th century, Linus met Hermínio Belo de Carvalho, a famous composer, poet, and music producer, who at the time was president of the National Arts Foundation (Funarte), an organ of the Federal Government linked to the Ministry of Culture. "He saw me speaking at a music festival in Ouro Preto. In my speech I complained that only older people participated," recalls Linus Lerner, who from then on was invited by Hermínio to other festivals throughout

Brazil, and the two became good friends.

It was Hermínio who introduced, in Curitiba, Lerner to the journalist from Paraná, Aramis Millarch (1943 - 1992), a famous researcher and critic of popular music from the south of Brazil, who organized a collection of 32 thousand records and more than five thousand books, in addition to interviews with the main exponents of Brazilian music, such as Gilberto Gil, Cartola, Elis Regina, among several others.

Lerner himself, throughout his career, also had the opportunity to work with great names of the Brazilian Popular Music (MPB), such as Chico Buarque, Caetano Veloso, and Gilberto Gil. "I used to go a lot to shows at the Canecão, a famous show house located in the Botafogo neighborhood in the city of Rio de Janeiro, where great icons of Brazilian music have performed. It is currently deactivated for this purpose," said Linus Lerner.

At the age of 13 he participated in a music concert at the University of Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) television station, located in São Leopoldo, a city that borders Novo Hamburgo, where he interpreted the song La Adelita, a Mexican folk song that emerged during the Mexican revolution (1910 - 1920), which tells the story of a young girl's passion for a sergeant and that has also been interpreted by names such as the American Nat King Cole and the French-Spanish group Gipsy Kings.

"I had a technical music course at Escola Senador Alberto Pasqualini, located in Novo Hamburgo, where I had a teacher, Paulo Saul, who stimulated me to enter the world of classical music. At this time I sang in bars and had a repertoire of more than 360 songs," remembers Linus Lerner, who has already opened shows for renowned names of MPB (Brazilian Popular Music), such as Adriana Calcanhotto, Renato Borghetti, and Borghettinho, one of the main names of folk music from Rio Grande do Sul.

He also participated in music festivals in several cities in Brazil, such as Brasília and Curitiba. He also studied classical guitar with Uruguayan Abel Calervaro (1916 - 2001), considered one of the greatest guitarists in the world. He was a great concert performer, admired by names such as the Brazilian Heitor Villa-Lobos (1887-1959), the most important classical music artist in Brazil in the 20th century, and the Spanish Andrés Segovia (1893-1987), considered the father of classical guitar.

When Linus was 18, a conducting friend told him that he had to study opera. "This friend of mine paid for a course for me. By the age of 22 I was already in love with opera, at which time I sang Mozart's Cosi Fan Tutte for the first time (as described at the

beginning of this article)," said Linus, who had already quit the guitar at age 20.

Since then his life has taken a turn towards conducting. At the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRS), he took a bachelor's degree in Choral Conducting. At this time, he created the municipal choirs of the cities of Portão, Campo Bom, and of the Ginástica Society, in Novo Hamburgo.

Linus Lerner was the conductor of the choir Canarinho, also from Novo Hamburgo, and under his regency, it was considered the best choir of boys singers of Brazil in the end of the 80's of the last century.

Going to the United States

During the 25th Choir Festival of Novo Hamburgo, Linus participated as conductor of the choir of Sociedade Ginástica. At the time he was 26 years old and the jury saw him conducting and singing opera, which led him to win a scholarship to study in the United States, offered by Funarte, through the Program for the Improvement of Arts Abroad (ApArtes), approved by pianist Miguel Proença, considered one of the best pianists in Brazil.

In the United States Linus went to Oxford, Ohio, to study at the University of Miami, where he studied singing and acted as assistant conductor. "Since I was more advanced than the other students, I dropped out of school and went to the Cincinnati Conservatory of Music, also in Ohio, one of the most renowned in the world, where I got a master's degree in Vocal Performance (singing) in 1997," said Linus Lerner.

Singing opera around the world

As an opera singer, Linus has performed in many countries such as Italy, Mexico, the United States, France, England, and Wales. In the early 1990s of the last century, he was conductor, together with German conductor Kurt Redel (1918 - 2013), of the Porto Alegre symphony orchestra. Upon seeing Linus conducting the orchestra, Redel said that he should study to be a conductor. "You have talent," said the German conductor, who came to give a cycle of lessons in the gaucho capital.

In 1992 Linus won the first Neyde Thomas International Competition, created in honor of Neyde Thomas (1929 - 2011), one of Brazil's leading lyric singers (she was a soprano) in the 20th century, in addition to several other awards, including in the United States. At Florida State University, Linus continued his studies, earning a Master's degree in Orchestral Conducting, where he began conducting operas. From there he went to Tucson, Arizona, where he earned a doctorate in Orchestral Conducting, specializing in

Opera Conducting. "Naturally, life's paths led me to classical music," said Lerner. From this academic background he began conducting orchestras around the world, and has recorded a total of nine CDs, four with orchestras and five with choirs. Linus is the first Brazilian to record a CD with the Royal Philharmonic of London.

As a conductor, he conducted Carnegie Hall in New York, one of the most famous concert halls in the United States and the world for classical music concerts. Linus Lerner was also the first Brazilian conductor to conduct in China, and one of the Brazilian conductors who has conducted symphony orchestras and opera productions as a guest conductor in Brazil, Bulgaria, China, Egypt, Czech Republic, England, Germany, Italy, Mexico, Panama, Paraguay, Poland, Romania, Russia, Turkey, South Korea, Spain, and the United States.

His wanderings around the world took him to Mexico, where he created the opera festival in the city of Zapopan, in the state of Jalisco, which is a continuation of several festivals he created in the cities of Oaxaca, Zacatecas, San Luís Potosí, and La Paz. He also created a contest for singers that bears his name and that this year holds its eighth edition: The Linus Lerner International Singing Contest, which has already had two editions in Brazil and awarded several singers, including during the pandemic. In Mexico, he received the Ohtli Medal, the highest award from the Mexican federal

government, besides having received the key to the city of Tucson, in the United States, and both the Djalma Marinho and Alberto Maranhão Medals of Honor, in Natal, Rio Grande do Norte.

Conductor of the RN Symphony Orchestra

After all his academic training and experience as an opera singer and conductor around the world, the Rio Grande do Norte Symphony Orchestra (OSRN) came into Linus Lerner's life.

He came to the Potiguar land when he was on vacation in Fortaleza, Ceará, in 2012. At that time he was living in Houston in the United States. The conductor Emanuel Martinez, from Curitiba, Paraná, was scheduled to conduct the OSRN. In his place the chosen one was Father Pedro Ferreira, who remained as conductor for a short period.

"At the invitation of the director of the OSRN, Luís Antônio Paiva (the first full musician to hold the position), I came to know the orchestra in Rio Grande do Norte and ended up being invited to be the conductor of the OSRN, and since then it's been 9 years as conductor and artistic director (in September this year he completes 10 years as conductor of the OSRN)," said Linus Lerner, who in 2013 created the project, sponsored by Cosern, to perform monthly with the OSRN.

In addition to Rio Grande do Norte, Linus also serves as artistic director and conductor of SASO: Southern Arizona Symphony

Orchestra (USA), and as titular conductor of OSNH: Novo Hamburgo Wind Orchestra (Brazil) and the Zapopan Opera Festival and Linus Lerner International Singing Competition (Mexico), already mentioned above, just to remember some of his duties. He also acts as vocal coach, mentoring professional singers. From July 22 to 30 this year Linus will be the director of the first edition of the International Music Festival of Novo Hamburgo (FeMusik), which will have the participation of more than 300 students from all over the world. To perform this function, Linus is no longer the director of another important music festival in Brazil that he helped found and has performed at for 8 consecutive years: the International Music Festival "Gramado In Concert".

According to conductor Linus Lerner, the OSRN has about 30 permanent and 32 contracted musicians. "The OSRN is one of the best in the Northeast. The differential of this orchestra is that everyone tries to give the best of themselves. The important thing is that the music is the essential. I want the people who attend our presentations to feel something after the concert. My job is to bring out the best in people," said OSRN conductor Linus Lerner, who also has the possibility of recording again with the Royal Philharmonic of London. "I want to do social projects with music. In Mexico I have helped about 160 orchestras and youth and children's choirs," said Linus Lerner. ■



LINUS REGENDO NA CHINA EM 2010

PREMIERE RN

Foto: Arquivo Pessoal

MAESTRO

Linus Lerner

REGENDO ORQUESTRAS E A VIDA COM MUITO TALENTO

• MAESTRO LINUS LERNER CONDUCTING ORCHESTRAS AND LIFE WITH A LOT OF TALENT •